ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 60 — Nº 6 — NOVEMBRO/DEZEMBRO 2000

Observador da Verdade

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1

20 PASSOS PARA VENCER O ESTRESSE

Você sofre de estresse? Conheça os sinais desse vilão, e esteja atento aos seus ataques

FAÇA A SUA ESCOLHA

Riqueza, fama e poder não livram o ser humano da perdição eterna

O grande Juízo de investigação

Nos livros celestiais deste tempo, os únicos casos a serem considerados são os do professo povo de Deus

Índice

O grande Juízo de Investigação — 8

3 **O tempo não pára** Necessitamos valorizar mais a salvação. Quando assim fizermos, as atrações do mundo não terão influência sobre nós.

4 **Vinte passos para vencer o estresse** É natural que todos queiram vencer o estresse, pois ele rouba a alegria de viver. Conheça os sintomas dessa doença, e veja como prevenir-se de seus ataques.

6 **Faça a sua escolha** O ser humano pode adquirir riqueza, fama, honra, poder e muitos outros bens. Entretanto, se decidir afastar-se de Deus, nada o livrará da morte.

8 **O grande juízo de investigação** No juízo de investigação, a vida do professo povo de Deus será investigada. A Lei de Deus é a norma pela qual o caráter dos homens será julgado.

12 **Apelo para maior fervor** Toda faculdade dos servos de Deus deve ser conservada em contínuo exercício no sentido de levar muitos filhos e filhas a Deus.

13 **Notícias em foco**

22 **Melhorando a comunicação** *Vícios de linguagem* é a denominação geral que se dá aos erros graves cometidos com relativa freqüência pelos que falam e escrevem uma língua.

23 **Preciosa graça** Conheça a história de John Newton, autor do hino mais popular da língua inglesa.

24 **Desafio**

25 **Pensamentos que edificam**

26 **Papai e o sino** "Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós." Lucas 6:38.

30 **Aspectos importantes da vida** O que você faria se tivesse oportunidade de recomeçar a vida?

O tempo não pára*

"Passou a sega, findou o verão e nós não estamos salvos." Jeremias 8:20. Desde o início da nossa existência até agora, já passou parte de nossa vida. Podemos saber quantos anos transcorreram e lembrar muitas coisas do passado. O que não sabemos é quanto ainda vamos viver. (Tiago 4:14). Nessa parte de nossa vida, o tempo gasto pode ter sido bem aproveitado, ou desperdiçado. Porém, o que precisamos lembrar é que o tempo que passou não volta mais. O que nos resta é aproveitá-lo daqui para frente.

Na trajetória de nossa existência tivemos muitas oportunidades. Se as aproveitamos, hoje temos bons resultados. Se as desperdiçamos, hoje sofremos as conseqüências. Desde que começamos aprender a discernir entre bem e mal, certo e errado, também passamos a ter direito de escolha. Nosso destino depende da decisão que fazemos.

Pessoas estão no vale da indecisão. Não sabem se vão para a direita ou para a esquerda, se amam a Deus ou a Mamom, se ficam na igreja ou se vão para o mundo. Os indecisos não têm paz. Vivem constantemente angustiados. Enquanto estão nessa condição de incerteza, o tempo vai passando. Conseqüentemente, o resultado pode ser fatal: perda da salvação.

"Que ninguém deixe de estar seguro da eternidade para ficar na dependência do acaso. Não deixeis que o assunto permaneça em perigosa incerteza. Perguntai sinceramente a vós mesmos: Estou entre os salvos, ou entre os perdidos? Subsistirei ou não? Somente aquele que é limpo de mãos e puro de coração resistirá naquele dia."[1]

Para todos os que desejam aceitar o convite do Salvador, a mão da misericórdia de Deus ainda permanece estendida. "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas." Mateus 11:28 e 29.

A porta da graça não permanecerá aberta para sempre. Há um limite para cada pessoa. "E tendo elas ido comprá-lo [o azeite], chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que não vos conheço." Mateus 25:10-12.

Homens, mulheres e jovens dominados pelo afã dos prazeres que o mundo oferece, tornam-se indiferentes para com a salvação. Não percebem que o tempo vai passando e estão-se aproximando mais da morte e do fim deste mundo.

"Cada semana que passa é uma a menos. Cada dia que passa é um dia mais próximo do tempo indicado para o juízo. Quão lamentável é que tantos professem apenas religião espasmódica, dependente dos sentimentos e governada pelas emoções! 'Aquele que perseverar até o fim, será salvo.' Procurai ter o óleo da graça em vosso coração."[2]

Necessitamos valorizar mais a salvação. Quando assim fizermos, as atrações do mundo não terão influência sobre nós. Na parábola da pérola de grande preço, o negociante que a encontrou vendeu tudo quanto tinha para comprá-la. Para ele, a pérola tinha valor maior que todos os bens (Mateus 13:46). Você está disposto a deixar tudo por amor a Cristo? Está escrito: "E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do Meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna." Mateus 19:29.

"Alguns parecem estar sempre buscando a pérola celestial. Porém, não renunciam completamente seus maus hábitos. Não morrem para o próprio eu, para que Cristo viva neles. Por este motivo, não encontram a pérola valiosa. Não renunciam a ambição profana e o amor às atrações do mundo. Não tomam a cruz e não seguem a Cristo na vereda da abnegação e sacrifício. Quase cristãos, mas não plenamente, parecem estar perto do reino do Céu. Entretanto, não podem entrar ali. Quase, mas não completamente salvo, significa estar, não quase, porém completamente perdido."[3]

Caro irmão e amigo: o tempo está passando! Aceite o convite de Cristo enquanto a porta da graça está aberta, para que, de acordo com o texto inicial, tarde demais, não venha dizer: "Passou a sega, findou o verão e não estou salvo."

Gerson S. Barros

Referências
1. *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para Ministros), pág. 443; 2. *Review and Herald*, 27 de março de 1894; 3. *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pág. 118.

*** Errata:**
Publicamos este encarte, parte integrante do OV novembro/dezembro, em decorrência do surgimento de algumas falhas tipográficas na página 3 (Editorial), durante o processamento eletrônico do fotolito.

O tempo não pára

"Passou a sega, findou o verão e nós não estamos salvos." Jeremias 8:20. Desde o início da nossa existência até agora, já passou parte de nossa vida. Podemos saber quantos anos transcorreram e lembrar de muitas coisas do passado. O que não sabemos é quanto ainda vamos viver (Tiago 4:14). Nessa parte de nossa vida, o tempo gasto pode ter sido bem aproveitado, ou desperdiçado. Porém, o que precisamos lembrar é que o tempo que passou não volta mais. O que nos resta é aproveitá-lo daqui para frente.

Na trajetória de nossa existência tivemos muitas oportunidades. Se as aproveitamos, hoje temos bons resultados. Se as desperdiçamos, hoje sofremos as conseqü\352ncias. Desde que começamos a aprender a discernir entre o bem e o mal, o certo e o errado, também passamos a ter direito de escolha. Nosso destino depende da decisão que fazemos.

Pessoas estão no vale da indecisão. Não sabem se vão para a direita ou para a esquerda, se amam a Deus ou a Mamom, se ficam na igreja ou se vão para o mundo. Os indecisos não têm paz. Vivem constantemente angustiados. Enquanto estão nessa condiç\343o de incerteza, o tempo vai passando. Conseqüentemente o resultado pode ser fatal: perda da salvação.

"Que ninguém deixe de estar seguro da eternidade para ficar na dependência do acaso. Não deixeis que o assunto permaneça em perigosa incerteza. Perguntai sinceramente a vós mesmos: Estou entre os salvos, ou entre os perdidos? Subsistirei ou não? Somente aquele que é limpo de mãos e puro de coração resistirá naquele dia."[1]

Para todos os que desejam aceitar o convite do Salvador, a mão da misericórdia de Deus ainda permanece estendida. "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas." Mateus 11:28 e 29.

A porta da graça não permanecerá aberta para sempre. Há um limite para cada pessoa. "E tendo elas ido comprá-lo [o azeite], chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que não vos conheço." Mateus 25:10-12.

Homens, mulheres e jovens dominados pelo afã dos prazeres que o mundo oferece, tornam-se indiferentes para com a salvação. Não percebem que o tempo vai passando e estão-se aproximando mais da morte e do fim deste mundo.

"Cada semana que passa é uma a menos. Cada dia que passa é um dia mais próximo do tempo indicado para o juízo. Quão lamentável é que tantos professem apenas religião espasmódica, dependente dos sentimentos e governada pelas emoções! 'Aquele que perseverar até o fim, será salvo.' Procurai ter o óleo da graça em vosso coração."[2]

Necessitamos valorizar mais a salvação. Quando assim fizermos, as atrações do mundo não terão influência sobre nós. Na parábola da pérola de grande preço, o negociante que a encontrou vendeu tudo quanto tinha para comprá-la. Para ele, a pérola tinha valor maior que todos os seus bens (Mateus 13:46). Você está disposto a deixar tudo por amor a Cristo? Está escrito: "E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do Meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna." Mateus 19:29.

"Alguns parecem estar sempre buscando a pérola celestial. Porém, não renunciam completamente seus maus hábitos. Não morrem para o próprio eu, para que Cristo viva neles. Por este motivo, não encontram a pérola valiosa. Não renunciam a ambiç\343o profana e o amor às atrações do mundo. Não tomam a cruz e não seguem a Cristo na vereda da abnegação e sacrifício. Quase cristãos, mas não plenamente, parecem estar perto do reino do Céu. Entretanto, não podem entrar ali. Quase, mas não completamente salvos, significa estar, não quase, porém, completamente perdidos."[3]

Caro irmão e amigo: o tempo está passando! Aceite o convite de Cristo enquanto a porta da graça está aberta, para que, de acordo com o texto inicial, tarde demais, não venha a dizer:

Gerson S. Barros

Referências
1. *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para Ministros), pág. 443; 2. *Review and Herald*, 27 de março de 1894; 3. *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pág. 118.

OBSERVADOR DA VERDADE
Nº 6 — Novembro•Dezembro/2000 — ANO 60

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Elizeu Silva
Revisão
Elizeu Silva
Programação visual
Eduardo Egrejas
Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Egrejas

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerência Geral
Jaime L. Campos
Gerência Financeira
Joel Perez Nunes
Gerência de Redação
Gerson Barros
Gerência Gráfica
Desidério Devai

Repórteres desta edição:
Cláudia Borges, Daniel Rocha, Demétrio Pedrazas, Edmar Damasceno, Isaías Siqueira Lima, J. Josafá Lima, Jonatam Barros, José Rodrigues, Júlio Sandro Ribeiro, Marcos Souza, Miguel Gomes, Roberto Cardoso Oliveira, Sônia M. Souza Silva

20 passos para vencer o estresse

Todas as pessoas atravessam crises de estresse, mas cada uma reage de um jeito diferente

DANIEL BOARIM

O estresse gosta de pessoas afobadas, principalmente as que vivem em ambientes competitivos. Nessas condições, ele se manifesta com força. Quando o estresse se instala, surgem tensão nervosa, tensão muscular, dores de cabeça, fadiga, desânimo, falta de concentração, insônia, esquecimento, diminuição das defesas orgânicas, e mais uma série de incômodos.

Muitas pessoas estão neuróticas porque fizeram da cidade seu *habitat* permanente. O trabalho as absorve ao ponto de roubar-lhes os momentos de lazer natural, tão essenciais. Concentram-se tão profundamente nos afazeres, que não se dão conta de que ninguém é capaz de produzir melhor em condições neurotizantes.

Há consenso de que o ideal é morar no campo. Porém, nem todos têm essa possibilidade. Quem mora na cidade, entretanto, não deve sentir-se privado dos benefícios da Natureza. Em todas elas há parques e jardins públicos, de onde é possível abstrair vida. Qualquer espaço verde serve, ainda que pequeno. Quem freqüenta esses lugares, caminha despreocupadamente pelos jardins públicos e descansa entre as árvores, consegue driblar o estresse. No entanto, também é fundamental expulsar os pensamentos negativos e habituar-se a uma respiração compassada e profunda. Esses são excelentes remédios contra o estresse.

As formas arquitetônicas das cidades, o barulho, a agitação, o perigo das ruas e o tom cinzento predominante causam estresse e nervosismo. Esse conjunto de fatores oprimem o cidadão urbano. Para livrar-se disso, é indispensável fazer visitas regulares à Natureza.

Emoções e estresse — Todas as pessoas atravessam crises de estresse, provenientes de emoções fortes. Na vida moderna, as situações difíceis e ameaçadoras surgem com freqüência. Cada um reage de um jeito diferente. Alguns, mais sisudos, conseguem driblar os problemas sem grandes afetações emocionais. Os sensíveis são mais vulneráveis. Aquilo que representa fator de estresse para um, pode não ser problema para outro. Mas todos têm um limite, a partir do qual o psiquismo e a saúde são prejudicados. Quando as pressões externas, as preocupações e os problemas financeiros são muito freqüentes, a doença instala-se.

O estressado geralmente exibe sintomas psicofísicos, tais como nervosismo, impaciência, irritabilidade, dor de cabeça, depressão, fadiga, desânimo e dificuldade de concentração. Úlcera gastroduodenal, colite, diabete melito e hipertensão arterial, também podem ser causadas pelo estresse. Além disso, ele gera diversas modificações hormonais e metabólicas.

Pesquisas recentes constataram que pessoas tensas, ansiosas, impacientes, competitivas e ambiciosas, têm maior probabilidade de desenvolver câncer e sofrer ataques do coração. As pessoas calmas, tolerantes, resignadas e cordatas, desfrutam melhor saúde.

Como evitar e tratar — Pessoas que sofrem de estresse profundo, chegam a perder a alegria de viver. É natural que todos queiram vencê-lo. Pensando nelas, os especialistas dão uma série de conselhos que valem a pena ser seguidos. Se você os levar a sério, certamente conseguirá livrar-se do estresse. Mas não se esqueça: vá com calma.

1. Pense no que está causando sua tensão. À medida do possível, remova ou contorne as causas. Por exemplo, se você é daqueles que vivem atrasados, procure planejar melhor os horários, de modo que não precise passar o dia correndo de um lado para outro.

2. Concentre seu esforço em uma atividade por vez. Quem se preocupa com mil tarefas ao mesmo tempo, não executa bem nenhuma delas, e acaba estressado.

3. Procure compensar o desgaste intelectual com recreação e atividades físicas. Pessoas que fazem grande esforço intelectual e não se exercitam, com o tempo experimentam considerável queda no rendimento mental.

4. Não negligencie os exercícios físicos. As atividades devem ser feitas em ambiente agradável, junto à Natureza. Satisfação maior ocorre quando as atividades são produtivas. A jardinagem é bom exemplo dessa combinação.

5. Separe tempo para relacionar-se socialmente com amigos e familiares.

6. Cultive pensamentos bons e nobres. Tenha ideais. Leia bons livros. O melhor livro é a Bíblia, em todos os aspectos.

7. Relaxe. Sentado confortavelmente, esvazie a mente de preocupações. Respire lenta e profundamente.

8. É fundamental que as horas dedicadas ao sono atendam às necessidades orgânicas. A maioria das pessoas precisa dormir 8 horas por dia.

9. Antes de deitar-se para dormir, procure esquecer os problemas e as urgências. Assim, você irá adormecer com mais facilidade, e seu sono será mais tranquilo.

10. Coma sem pressa, sentindo o sabor da comida. Antes da refeição, expulse as lembranças incômodas.

11. Não se deixe dominar pela impaciência ou pelo negativismo. Às vezes, a imagem que fazemos dos problemas é maior do que eles próprios.

12. Procure administrar sua "raiva" com sabedoria. Nos momentos de crise, tente encontrar soluções criativas, ao invés de lamentar-se ou pôr a culpa nos companheiros.

13. Aceite sua dependência de Deus, e aprenda a confiar nEle.

14. Qual a vantagem de ser tão competitivo? Não permita que sua felicidade dependa do julgamentos que as pessoas fazem de você.

15. Faça de seu trabalho uma atividade que lhe traga prazer. Torne seu ambiente de trabalho um local agradável. Poucas pessoas fazem o que gostam. Se você não está entre os privilegiados, condicione-se a gostar daquilo que faz. Talvez você exerça função modesta na empresa, mas se for caprichoso, seu trabalho será sempre requisitado.

16. Ao escolher a profissão, não se deixe levar unicamente pelas vantagens financeiras que possa obter. À medida do possível, procure satisfazer suas preferências e ideais.

17. A vida oferece rosas e espinhos. Muitos se incomodam tanto com os espinhos, que não percebem as rosas. Seja diferente e faça o contrário.

18. Há um provérbio chinês muito importante: *Se teu mal tem cura, por que te perturbas? Se teu mal não tem cura, para que te perturbas?*

19. Cuide da alimentação. Siga a Reforma de Saúde. Com certeza, você irá sentir-se mais saudável. Quem se alimenta corretamente, apresenta estrutura psicossomática mais resistente.

20. Evite preocupações, pois elas trazem sofrimento, depressão e nervosismo. Aprenda a arte de encontrar soluções para os problemas, sem envolver-se emocionalmente com eles. ■

Sinais de estresse

Será que você está estressado? Conheça os sinais desse vilão, e esteja atento aos seus ataques.

- Dificuldade para dormir.
- Atitudes de "fuga" da realidade. Quase sempre essas "fugas" traduzem-se no recrudescimento de maus hábitos e vícios, que conferem uma sensação de alívio rápido, embora passageiro.
- Diminuição do apetite, ou fome exagerada, especialmente de doces.
- Cansaço excessivo e baixa motivação.
- Dificuldade para tomar decisões e resolver problemas, antes tidos como simples de serem resolvidos.
- Dificuldade de raciocínio.
- Dor de cabeça inexplicável.
- Esquecimento.
- Impaciência.
- Depressão.

"Poucos, apenas, reconhecem o poder que a mente tem sobre o corpo. Grande parte das doenças que afligem a humanidade, tem sua origem na mente, e só podem ser curadas pela restauração da mente à saúde." —*Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 2, pág. 398. "O que traz doença ao corpo e à mente de quase todos, são sentimentos de descontentamento, e as murmurações de quem está mal satisfeito. Não têm a Deus, não têm aquela esperança que penetra para além do véu, que é como a âncora da alma segura e firme. Todos os que possuem essa esperança hão de purificar-se a si mesmos assim como Ele é puro. Estes se acham livres de desassossegados anseios, murmurações e descontentamento; não estão continuamente esperando o mal e aninhando emprestadas aflições." —*Idem*, vol. 1, pág. 400.

Faça a sua escolha

O ser humano pode adquirir riqueza, fama, honra, poder e muitos outros bens. Entretanto, se decidir afastar-se de Deus, nada o livrará da morte

GERSON S. BARROS

A vida do ser humano é uma sucessão de escolhas. Orientados pela vocação que possuem e pelo resultado financeiro que esperam obter, as pessoas escolhem a profissão à qual dedicarão seus esforços. Alguns satisfazem aspirações artísticas pintando quadros. Outros preferem esculpir imagens. Outros ainda, compor músicas. A indústria do entretenimento oferece inúmeras atividades a serem escolhidas por quem dispõe de tempo. Algumas pessoas passam a folga semanal com a família. Outras preferem ir à praia com amigos. Na hora de comprar roupas, a escolha é feita em função da qualidade do tecido, modelo, cor, preço, e outros atributos que somente quem compra sabe explicar. É impossível enumerar todas as escolhas que fazemos dia-a-dia. São muitas. Cada opção cria outras, que exigem novas escolhas. Entretanto, há uma que todos têm diante de si, mais importante que as demais. Para essa, existem apenas duas opções. Uma elimina a outra.

Que escolha é essa? A resposta está nas Escrituras Sagradas, no livro de Deuteronômio 30:19, que diz: "Os Céus e a Terra tomo hoje por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe pois a vida para que vivas, tu e a tua semente."

Eis a grande escolha da existência humana: a vida ou a morte. Só uma pode ser escolhida. Rejeitar a vida, significa morrer. Trata-se de lei inexorável.

Essa escolha ocorre no decurso da vida. Não é possível deixá-la para depois, nem reverter suas conseqüências depois da morte: os mortos são inconscientes. "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco têm eles jamais recompensa, mas a sua memória está entregue ao esquecimento. ... Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma." Eclesiastes 9:5 e 10.

É óbvio que todos desejam a vida. Raramente alguém prefere a morte. Mesmo as menores criaturas desejam continuar vivendo: a pequenina formiga, se ameaçada, foge instintivamente, para não morrer. A vida é a dádiva mais importante do Criador ao homem. Longe dEle, tudo morre. O ser humano pode adquirir riqueza, fama, honra, poder e muitos outros bens, mas se decidir afastar-se de Deus, nada o livrará da morte. As Escrituras afirmam: "Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo, e perder a sua alma?" Marcos 8:36.

A Bíblia menciona um homem muito rico, que confiava na riqueza como garantia de vida. Seus planos consistiam em armazenar quanto pudesse de riquezas, e viver despreocupadamente. "Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos. Descansa, come, bebe, e regala-te. Porém, Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma. O que tens preparado, para quem será?" Lucas 12:18-20. Bens materiais não podem livrar ninguém da morte, pois ela é o quinhão de todo pecador. (Leia Romanos 6:23.)

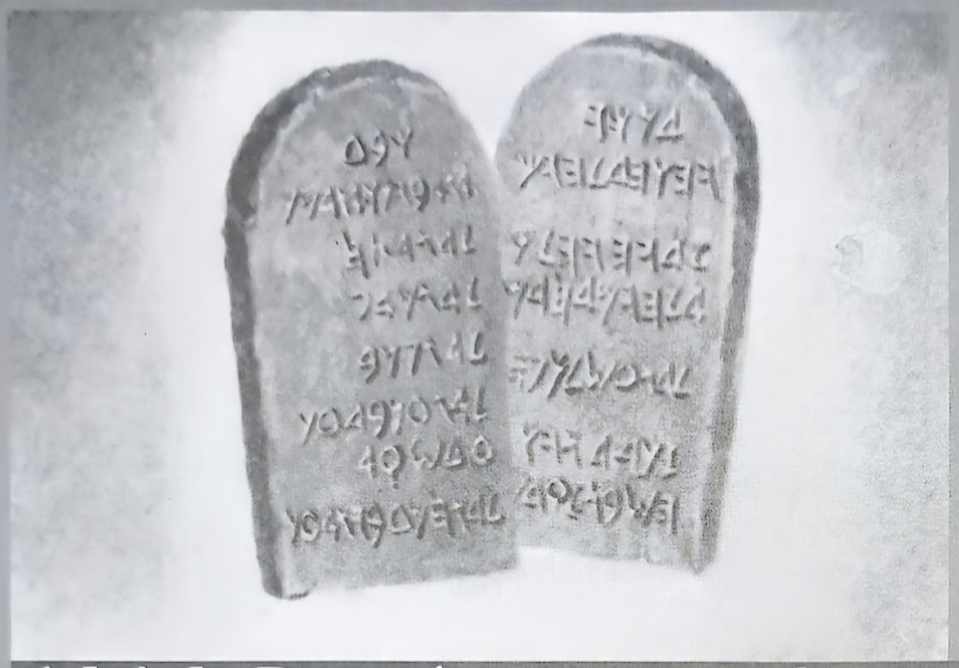
Que fazer, então, para escapar da morte e ter vida eterna? É Jesus quem dá a resposta: "Na verdade, na verdade vos digo, que aquele que crê em Mim, tem a vida eterna." João 5:47. Noutra parte, está escrito: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16.

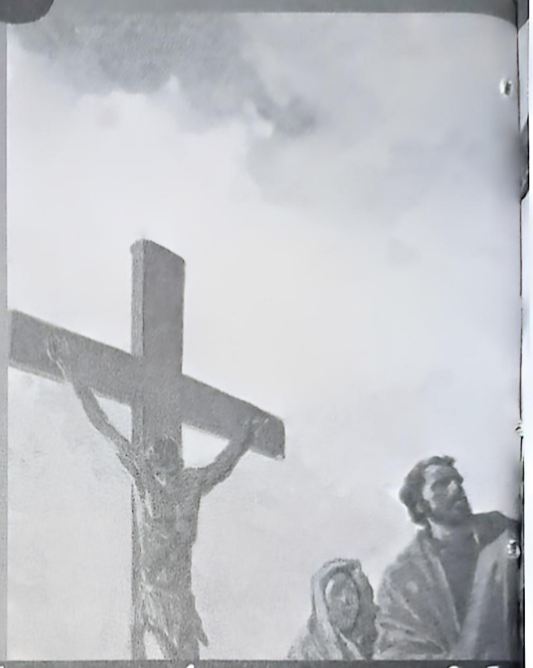
Não há outro meio através do qual a vida eterna possa ser obtida, a não ser por Cristo. O homem precisa crer nEle, amá-Lo e guardar Seus mandamentos. "Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos. ... Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama, e aquele que Me ama será amado por Meu Pai. Eu também o amarei e Me manifestarei a ele." João 14:15 e 21.

Toda a humanidade está diante de uma decisão de conseqüências eternas: a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Deus deseja que escolhamos a vida: "Os Céus e a Terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas tu e a tua descendência." Deuteronômio 30:19. ■

Faça a sua escolha

O GRANDE JUÍZO





A lei de Deus é a norma pela qual o caráter e a vida

MATHEUS S. SILVA

O Dia da Expiação é um tipo adequado do juízo de investigação. Naquele dia se fazia separação entre justos e injustos. Os pecadores que durante o ano confessavam seus pecados e, contritos, cumpriam o ritual no serviço diário, tinham os pecados definitivamente apagados nesse dia. Os faltosos, descuidosos e indiferentes, eram "extirpados".

"Porque Deus há de trazer a juízo toda obra, inclusive tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau." Eclesiastes 12:14.

"No caso de cada ser humano há em andamento um processo que é muito mais admirável do que aquele que transfere as feições para a placa polida do artista. A arte fotográfica meramente imprime a semelhança numa substância perecível, mas nos registros da vida é fielmente delineado o caráter. Esse registro, embora obscuro, nunca pode ser apagado, a não ser pelo sangue do Sacrifício expiatório.

"Anjos de Deus estão fazendo uma reprodução do caráter com tanta exatidão como o artista retrata a semelhança das feições humanas, e é de acordo com isso que seremos julgados."[1]

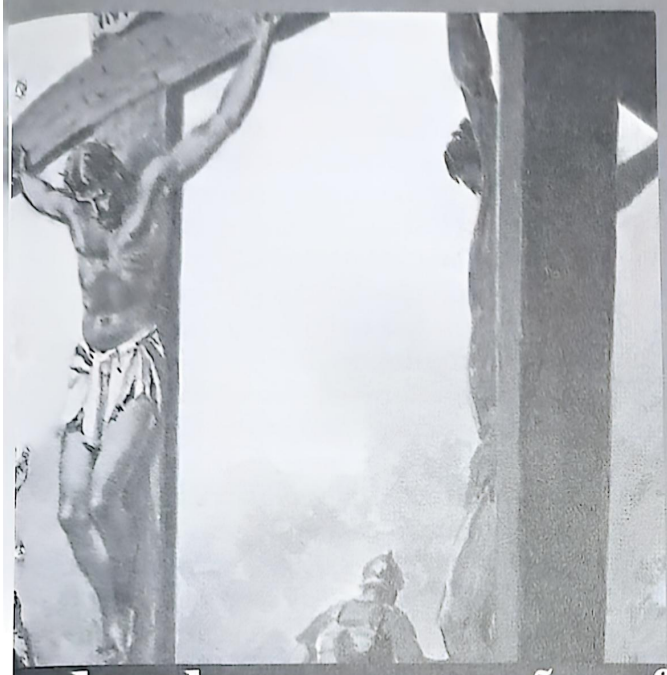
"Em 1844 nosso grande Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo do santuário celeste, para iniciar a obra do juízo de investigação. Os casos dos justos mortos têm estado a passar em revista diante de Deus. Quando essa obra se completar, o juízo deve ser pronunciado sobre os vivos. Quão preciosos, quão importantes são estes solenes momentos! Cada um de nós tem um caso pendente no tribunal celeste. Temos, individualmente, de ser julgados pelos atos praticados no corpo."[2]

1844: instalação — "'Eu continuei olhando', diz o profeta Daniel, 'até que foram postos uns tronos, e um Ancião de Dias Se assentou; o Seu vestido era branco como a neve, e o cabelo de Sua cabeça como a limpa lã; o Seu trono chamas de fogo, e as rodas dele fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares O serviam, e milhões de milhões estavam diante dEle. Assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.' Daniel 7:9 e 10. "Assim foi apresentado à visão do profeta o grande e solene dia em que o caráter e vida dos homens passariam em revista perante o Juiz de toda a Terra, e cada homem seria recompensado 'segundo as suas obras'. O Ancião de Dias é Deus, o Pai. ...

"Ele [Cristo] vem ao Ancião de Dias, no Céu, para receber o domínio, a honra, e o reino, os quais Lhe serão dados no final de Sua obra de mediador. É

No grande Dia da Expiação e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do professo povo de Deus

DE INVESTIGAÇÃO



dos homens serão aferidos no juízo

esta vinda, e não o Seu segundo advento à Terra, que foi predita na profecia como devendo ocorrer ao terminarem os 2.300 dias, em 1844. Assistido por anjos celestiais, nosso grande Sumo Sacerdote entra no lugar santíssimo, e ali comparece à presença de Deus a fim de Se entregar aos últimos atos de Seu ministério em prol do homem, a saber: realizar a obra do juízo de investigação e fazer expiação por todos os que se verificarem com direito aos benefícios da mesma."[3]

Quem é examinado? — "Pois já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?" 1 Pedro 4:17. "No cerimonial típico, somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do Dia da Expiação. Assim, no grande Dia da Expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do professo povo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior."[4] "Os livros de registro no Céu, nos quais estão relatados os nomes e ações dos homens, devem determinar a decisão do juízo."[5]

Há um memorial escrito diante de Deus, no qual estão registradas as boas ações dos que temem ao Senhor, e dos que se lembram do Seu nome

Os livros — *Livro da vida:* "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono. Abriram-se livros. Abriu-se outro livro, que é o da vida. Os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras." Apocalipse 20:12. "O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram para o serviço de Deus. Jesus ordenou a Seus discípulos: 'Alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos Céus.' Lucas 10:20. Paulo fala de seus fiéis cooperadores, 'cujos nomes estão no livro da vida'. Filipenses 4:3. Daniel, olhando através dos séculos para um 'tempo de angústia, qual nunca houve', declara que se livrará o povo de Deus, 'todo aquele que se achar escrito no livro'. E João, no Apocalipse, diz que apenas entrarão na cidade de Deus aqueles cujos nomes 'estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.' Daniel 12:1; Apocalipse 21:27."[6]

Livro memorial: "Registra as minhas aflições; põe as minhas lágrimas no Teu odre; não estão elas no Teu livro?" Salmo 56:8. " 'Há um memorial escrito diante' de Deus, no qual estão registradas as boas ações dos 'que temem ao Senhor, e para os que se lembram do Seu nome'. Malaquias 3:16. Suas palavras de fé, seus atos de amor,

acham-se registrados no Céu. Neemias a isto se refere quando diz: 'Deus meu, lembra-Te de mim, e não risques as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus.' Neemias 13:14. No livro memorial de Deus, toda ação de justiça se acha imortalizada. Ali, toda tentação resistida, todo mal vencido, toda palavra de terna compaixão que se proferir, acham-se fielmente historiados. E todo ato de sacrifício, todo sofrimento e tristeza, suportado por amor de Cristo, encontra-se registrado."[7]

Livro dos pecados dos homens (iniqüidades): "Ainda que te laves com salitre, e amontoes sabão, a tua iniqüidade está diante de Mim, diz o Senhor Deus." Jeremias 2:22. "Há também um relatório dos pecados dos homens. 'De toda palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.' Disse o Salvador: 'Por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.' Eclesiastes 12:14; Mateus 12:36 e 37. Os propósitos e intuitos secretos aparecem no infalível registro, pois Deus 'trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações'. 1 Coríntios 4:5. 'Eis que está escrito diante de Mim: ... as vossas iniqüidades, e juntamente as iniqüidades de vossos pais, diz o Senhor.' Isaías 65:6 e 7."[8]

A lei de Deus é a norma — "A lei de Deus é a norma pela qual o caráter e a vida dos homens serão aferidos no juízo. Diz o sábio: 'Teme a Deus, e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda obra.' Eclesiastes 12:13 e 14. O apóstolo Tiago admoesta seus irmãos: 'Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade.' Tiago 2:12."[9]

"Os justos mortos não ressuscitarão senão depois do juízo, no qual são havidos por dignos da ressurreição da vida. Conseqüentemente, não estarão presentes em pessoa no tribunal, em que seus registros são examinados e decidido seu caso. Jesus aparecerá como seu Advogado, a fim de pleitear em favor deles perante Deus. 'Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.' 1 João 2:1."[10] Tudo será examinado. "A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo Céu e negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator."[11]

"Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado.

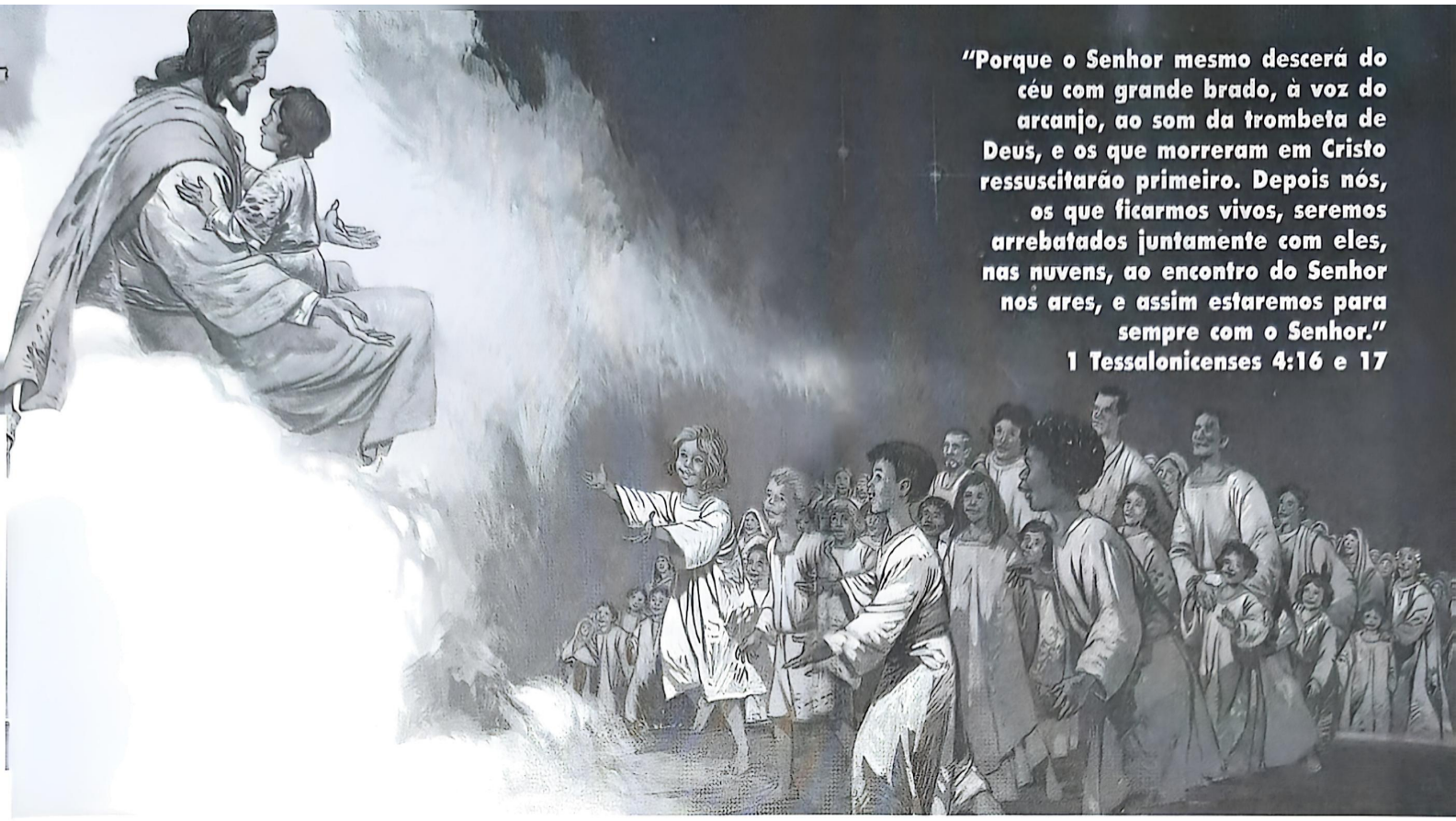
Naquela hora solene e terrível, a infidelidade do marido será revelada à esposa, e a infidelidade da esposa, ao marido. Pais saberão então qual o verdadeiro caráter de seus filhos

Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. 'Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniqüidade, ... de todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória.' Ezequiel 18:24."[12]

"Anjos de Deus testemunharam cada pecado, registrando-os nos relatórios infalíveis. O pecado pode ser escondido, negado, encoberto ao pai, mãe, esposa, filhos e companheiros; ninguém, a não ser os seus autores culpados, poderá alimentar a mínima suspeita da falta. Ela, porém, jaz descoberta perante os seres celestiais. As trevas da noite mais escura, os segredos de todas as artes enganadoras, não são suficientes para velar, do conhecimento do Eterno, um pensamento que seja."[13]

"Existe o relato de deveres não cumpridos para com os semelhantes, do esquecimento dos preceitos do Salvador. Ali verão quantas vezes foram cedidos a Satanás tempo, pensamento, força, que pertenciam a Cristo. ... Dinheiro, tempo e força são sacrificados na ostentação e condescendência próprias; poucos, porém, são os momentos dedicados à oração, ao exame das Escrituras, à humilhação da alma e confissão do pecado."[14] "Naquela hora solene e terrível, a infidelidade do marido será revelada à esposa, e a infidelidade da esposa, ao marido. Pais saberão então, pela primeira vez, qual o verdadeiro caráter de seus filhos, e estes verão os erros e enganos que assinalaram a vida de seus pais. O homem que roubou o seu próximo por meio de falsas representações, não há de evadir-se com seus ganhos mal-adquiridos. Deus tem, em Seus livros, um registro exato de toda conta injusta e de toda transação desonesta."[15]

Os absolvidos — "Todos que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão aposto ao seu nome, nos livros do Céu. Tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna."[16] "Jesus não lhes justifica os pecados, mas apresenta o seu arrependimento e fé, e, reclamando o perdão para eles, ergue as mãos feridas perante o Pai e os santos anjos, dizendo: 'Conheço-os pelo nome. Gravei-os na palma de Minhas mãos. ... E ao acusador de Seu povo, declara: 'O Senhor te repreenda, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?' Zacarias 3:2. Cristo vestirá Seus fiéis com Sua própria justiça, para que os possa apresentar a Seu Pai como 'igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante'. Efésios 5:27. Seus nomes



"Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor."
1 Tessalonicenses 4:16 e 17

permanecem registrados no livro da vida, e está escrito em relação a eles: 'Comigo andarão de branco; porquanto são dignos disso.' Apocalipse 3:4."[17]

"Ai dos que profundamente escondem do Senhor o seu propósito, e fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem nos vê? E quem nos conhece?" Isaías 29:15. " 'O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.' Provérbios 28:13. Se os que escondem e desculpam suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam a confessar seus pecados e deixá-los. ... Ninguém, pois, considere incuráveis os seus defeitos. Deus dará fé e graça para vencê-los."[18]

Busquemos de todo o coração — "Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Voltai para Mim de todo o vosso coração, com jejuns, com choro e com pranto. Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes. Voltai para o Senhor vosso Deus, porque Ele é misericordioso, e compassivo e tardio em irar-Se, e grande em amor, e Se arrepende do mal." Joel 2:12 e 13. "Vivemos hoje o grande Dia da Expiação. ... Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado."[19]

"O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus, nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: 'Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo' Marcos 13:33. 'Se não vigiares, virei a ti como ladrão, e não saberás a que horas sobre ti virei.' Apocalipse 3:3. Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte."[20] "Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, volvem às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos — pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: 'Pesado foste na balança, e achado em falta.' Daniel 5:27."[21] "Cada semana que passa é uma semana a menos, cada dia que passa é um dia mais perto do tempo designado ao juízo."[22] "É bom que cada um endireite as suas contas antes do pôr-do-sol. Todos os seus trabalhos devem estar em ordem, corretas as transações entre ele e seus semelhantes. Toda desonestidade, todas as práticas pecaminosas devem ser afastadas para bem longe."[23]

Reflexão — "Dizei firmemente: 'Não despenderei preciosos momentos em ler o que não será de nenhum proveito para mim, e que apenas me incapacita a ser de utilidade a outros. Devotarei meu tempo e pensamentos a adquirir capacidade para o serviço de Deus. Fecharei meus olhos a coisas fúteis e pecaminosas. Meus ouvidos são do Senhor, e não ouvirei as sutis razões do inimigo. Minha voz não estará de maneira alguma sujeita a uma vontade que não esteja sob a influência do Espírito de Deus. Meu corpo é o templo do Espírito Santo, e toda faculdade do meu ser será consagrada a objetivos dignos."[24] ■

Referências
1. *Meditações Matinais de 1977*, pág. 338; 2. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 125; 3. *O Grande Conflito*, págs. 479 e 480; 4. *Idem*, pág. 480; 5. *Ibidem*; 6. *Idem*, págs. 480 e 481; 7. *Idem*, pág. 481; 8. *Ibidem*; 9. *Idem*, pág. 482; 10. *Ibidem*; 11. *Ibidem*; 12. *Idem*, pág. 483; 13. *Idem*, pág. 486; 14. *Idem*, págs. 487 e 488; 15. *Meditações Matinais de 1977*, pág. 338; 16. *O Grande Conflito*, pág. 483; 17. *Idem*, pág. 484; 18. *Idem*, pág. 489; 19. *Idem*, pág. 490; 20. *Ibidem*; 21. *Idem*, pág. 491; 22. *Meditações Matinais de 1977*, pág. 53; 23. *Ibidem*; 24. *Meditações Matinais de 1977*, pág. 143.

Apelo a maior fervor

Toda faculdade dos servos de Deus deve ser conservada em contínuo exercício no sentido de levar muitos filhos e filhas a Deus

ELLEN WHITE

O mundo e as igrejas estão quebrando a lei de Deus, e se deve dar a advertência: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da Sua ira." Apocalipse 14:9 e 10. Com tal maldição pesando sobre os transgressores do santo Sábado de Deus, não deveríamos nós mostrar maior fervor, mais zelo? Por que somos nós tão indiferentes, tão egoístas, tão absorvidos pelos interesses temporais? Está o nosso interesse divorciado de Jesus? Tornou-se a verdade aguda demais, foi sua aplicação íntima demais à nossa alma, e, como os discípulos de Cristo que se ofenderam, temos nós nos afastado para os elementos desprezíveis do mundo? Gastamos dinheiro para fins egoístas e satisfazemos nossos próprios desejos, enquanto almas perecem sem o conhecimento de Jesus e da verdade. Por quanto tempo isso irá continuar?

Devem todos ter uma fé viva — fé que opere por amor, e purifique a alma. Os homens e mulheres estão sempre prontos a fazer tudo o que satisfaça o eu, mas quão pouco desejam fazer por Jesus, e pelos seus semelhantes, que estão perecendo por falta da verdade! ...

Não é chegado agora o tempo em que devemos começar a diminuir nossas posses? Que Deus ajude a vós, que podeis fazer algo agora, a fim de que depositeis no banco do Céu. Não pedimos um empréstimo, mas uma oferta voluntária — uma devolução ao Mestre de Seus próprios bens, que Ele vos tem emprestado. Há almas a salvar, e tomara que possais ser colaboradores de Jesus Cristo na salvação dessas almas por quem Cristo deu Sua vida. O Senhor vos abençoará no bom fruto que derdes para a Sua glória.

O grande derramamento do Espírito de Deus, que ilumina toda a Terra com a Sua glória, não virá enquanto não tivermos um povo iluminado, que conheça por experiência própria o que significa ser colaboradores de Deus. Quando tivermos uma consagração plena, de todo coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato derramando Seu Espírito sem medida. Mas isso não acontecerá enquanto a maior parte da igreja não se transformar em coobreiros de Deus. Deus não pode derramar Seu Espírito quando o egoísmo e a condescendência própria são tão manifestos; quando prevalece um espírito que, traduzido em palavras, exprimiria a resposta de Caim: "Sou eu guardador do meu irmão?" Gênesis 4:9.

Meus prezados irmãos e irmãs, eu vos falo com palavras de amor e ternura. Deve-se fazer com que todo interesse terreno se subordine à grande obra de redenção. Lembrai-vos de que se deve ver na vida dos seguidores de Cristo a mesma devoção, a mesma sujeição à obra de Deus de todos os reclamos sociais e de todas as afeições terrenas, que se via em Sua vida. As reivindicações de Deus devem sempre tornar-se supremas. "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim." Mateus 10:37. A vida de Cristo é o nosso compêndio. Seu exemplo deve inspirar-nos a fazer incansáveis e abnegados esforços para o bem dos outros.

Toda faculdade dos servos de Deus deve ser conservada em contínuo exercício no sentido de levar muitos filhos e filhas a Deus. Não deve haver, em Seu serviço, nenhuma indiferença, nenhum egoísmo. Qualquer desvio da abnegação para a condescendência consigo mesmo, qualquer afrouxamento da súplica fervorosa pedindo a operação do Espírito Santo, significa o mesmo poder dado ao inimigo. Cristo está inspecionando Sua igreja. Quantas pessoas há cuja vida religiosa é sua própria condenação!

Deus exige aquilo que nós não damos — consagração sem reservas. Se todo cristão tivesse sido fiel ao voto feito ao aceitar a Cristo, tantas pessoas no mundo não teriam sido deixadas a perecer no pecado. Quem responderá pelas almas que têm baixado à sepultura sem estar preparadas para se encontrarem com o seu Senhor? Cristo Se ofereceu como um sacrifício completo em nosso favor. Com fervor trabalhou para salvar os pecadores! Quão incansáveis eram Seus esforços no sentido de preparar Seus discípulos para o trabalho! Mas quão pouco temos feito! E a influência do pouco que fizemos tem sido terrivelmente enfraquecida pelo efeito neutralizador do que deixamos por fazer, ou iniciamos e nunca levamos a cabo, e pelos nossos hábitos de descuidada indiferença. Quanto temos perdido por deixar de avançar para realizar o trabalho que Deus nos deu! Como cristãos professos, deveríamos espantar-nos com tal perspectiva.

O texto acima foi extraído das seguintes fontes: *Review and Herald*, 8 de janeiro de 1889; *Idem*, 21 de julho de 1896; *Idem*, 30 de dezembro de 1902.

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja você também um repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção!

Notícias em foco

Envie suas notícias por ca
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista
Itaquaquecetuba • SI
Cep 08570-970

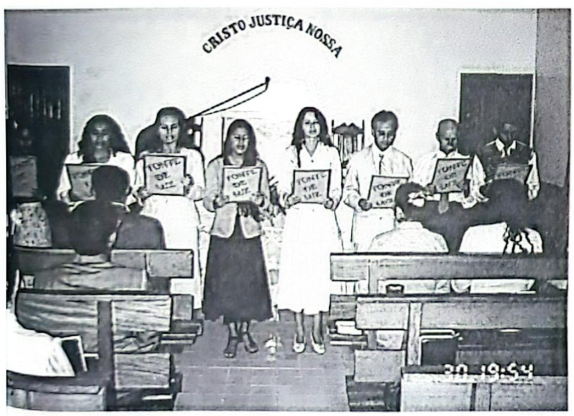
ou pela Internet:
editoramvp@uol.com

Cuiabá

Família em foco

Foi por acreditar plenamente na promessa divina de fazer frutificar o trabalho de Seus filhos (1 Coríntios 15:57 e 58) que os irmãos de Cuiabá, MT, empenharam-se nos preparativos para as conferências espirituais realizadas nos dias 28 a 30 de julho de 2000.

Ao evento compareceram irmãos das cidades de Cáceres, Rondonópolis, Diamantino, Água Boa e Primavera do Leste. De Campo Grande, MS, compareceram o presidente do Campo Mato-Grossense, pastor Paulo César Bento, e o diretor de colportagem Gildo Andrade, acompanhados das respectivas famílias. De São Paulo compareceu o presidente da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner, e esposa.



À esquerda, Grupo Musical de Cáceres, Fonte de Luz. Acima, batizandos ao lado dos pastores Paulo César Bento, Artur Gessner e do obreiro local Roberto Cardoso

As palestras enfocaram o tema central *A família*. O orador, pastor Gessner, falou sobre *A família, sustentáculo da igreja e da sociedade*; *Lar, o Céu na Terra*; e *A família no Céu*. Os assistentes acompanharam todas as palestras com interesse e demonstraram compreender a importância dos assuntos tratados.

Domingo de manhã houve batismo de três pessoas em local privilegiado, conhecido pelo nome de Chapada dos Guimarães. À noite, os batizandos foram recebidos na comunhão da igreja pelo pastor Bento. ■

São Francisco

Nova colheita

Cerca de 120 irmãos reuniram-se na cidade de São Francisco, MG, às margens do rio homônimo, para participar das conferências que ali foram realizadas nos dias 25 a 27 de agosto de 2000. Pessoas de várias localidades do Norte de Minas dirigiram-se a São Francisco e ouviram as palestras subordinadas ao tema *Um planeta seqüestrado e resgatado*.O dia 27 foi especial: na ocasião, cinco preciosas almas foram batizadas, em testemunho público de rejeição ao mundo e aceitação de Cristo.

Batizandos e assistentes, ao lado do pastor Edson de Oliveira Custódio

Ibiúna

Cânticos de júbilo

Cerimônia batismal em Ibiúna: "Há grande alegria no Céu quando um pecador se arrepende"

Com alegria, a família reformista em Ibiúna, SP, reuniu-se nos dias 7 a 9 de abril de 2000 para realizar conferências espirituais e batismo. O pastor do Campo, João Batista, proferiu as palestras, e o coral da igreja de Santo Amaro, na capital paulista, bem como o Quarteto Adventus, abrilhantaram as reuniões.

No Sábado à tarde, todos saíram numa investida missionária, distribuindo literatura aos vizinhos do local de reuniões. Na mesma tarde houve ainda reunião de louvores. Domingo de manhã ocorreu o batismo de quatro pessoas, todas da mesma família. Desceram às águas o irmão João Thomaz, os filhos Leni e Leandro, e sua nora Edinalva. "A Bíblia declara que há grande alegria no Céu quando um pecador se arrepende", afirma, feliz, o irmão Edmar Damasceno. "Nestas conferências, pudemos sentir um pouco desta alegria!" ■

Meditação

Oportunidade!

MARIA DA PENHA ROCHA

"Aproveitem! Grande oportunidade, somente hoje!" Estamos acostumados a ouvir tal frase, apregoada das portas das lojas, anunciando ofertas e liquidações. Apesar da ênfase com que é anunciada, sabemos que nem sempre é verdadeira.

Entretanto, há uma oportunidade realmente especial, que ninguém deve perder: a salvação eterna. Esse dom divino é oferecido gratuitamente, porém durante um tempo limitado. Esse tempo é hoje. Está escrito: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações." Hebreus 3:15.

Jesus está de braços abertos, dizendo: "Vinde a Mim, todos que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. O apóstolo Paulo diz-nos: "Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno." Hebreus 4:16.

Portanto, aproveite a oportunidade: aceite Jesus como seu Salvador pessoal. Não deixe para amanhã, pois poderá ser tarde demais.

Cascavel

Alegria renovada

O domingo 8 de outubro de 2000 foi especial para os irmãos de Cascavel, PR. Na ocasião reuniram-se de manhã no templo, embarcaram em ônibus fretado e dirigiram-se ao local onde seria realizado mais um batismo. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Pasquale Lemmo. Publicamente, oito pessoas renunciaram às atrações mundanas e entregaram-se inteiramente ao Salvador. Depois da cerimônia, ainda de manhã, os novos membros foram recebidos na comunhão da igreja e participaram da Santa Ceia com os outros irmãos. A igreja de Cascavel ofereceu aos presentes um almoço especial, proporcionando momentos de agradável confraternização. ■

Se te sentares no caminho, senta-te de frente, embora tenhas que ficar de costas para o que já percorrestes.

Ubatuba

Seminário evangelístico

Simulação de estudo bíblico

Nos dias 13 a 15 de outubro de 2000, o seminário evangelístico *Cada um em busca de mais um* foi realizado na igreja de Ubatuba, no litoral norte do Estado de São Paulo. O diretor do Departamento de Evangelismo da União Sul-Brasileira, Olmício Nascimento Freitas, o pastor local, José Rodrigues, e o obreiro, Benedito Luiz, estiveram à frente do evento.

Na sexta-feira a palestra começou às 20h30. No Sábado a programação teve início às 8h, com a classe de professores da Escola Sabatina, e estendeu-se até o fim do dia. No domingo os assistentes aprenderam técnicas de estudos bíblicos através de visitas missionárias simuladas. Nesse dia, a programação estendeu-se até 21h.

"A realização desse evento em nossa cidade foi muito importante", avalia o pastor José Rodrigues. "Trouxe novo ânimo para o trabalho missionário. Além disso, o Seminário proporcionou o reencontro de irmãos do Rio de Janeiro, de Parati e de São Paulo." Bom número de pessoas assistiu às reuniões. Em todas era visível o desejo de cumprir a grande comissão contida em Mateus 28:19: "Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações." ■

Irmãos de Ubatuba no local das reuniões

Guarapuava

Batismo no parque

A Igreja de Guarapuava, PR, recebeu quatro novos membros no mês de outubro de 2000. Nos dias 13 a 15 desse mês, foi realizada uma série de conferências na cidade, dirigidas pelo pastor Pasquale Lemmo. Sexta-feira e Sábado foram proferidas palestras sobre o Santuário Celestial.

A manhã de domingo foi reservada para um evento especial: o batismo das jovens Rozilda, Kelen, Lourdes e Ana. A chuva que desde sexta-feira caía sobre a cidade deu lugar ao sol, que brilhou com esplendor. Animados pelo bom tempo, os irmãos dirigiram-se ao Parque do Jordão, onde reuniram-se para a cerimônia batismal.

A cerimônia batismal em Guarapuava foi realizada em clima de regozijo

São Paulo

Batismo e seminário

Dia 22 de outubro de 2000, através do batismo, nove irmãos foram acrescidos à igreja de Vila Matilde, em São Paulo. O pastor Daniel Rocha oficiou a cerimônia.

Durante os meses de setembro e outubro, os irmãos de Vila Matilde participaram de seminários doutrinários e proféticos realizados na igreja. Durante as palestras os assistentes foram instruídos sobre como dar a razão da fé que possuem àqueles que a questionam e a desconhecem. ■

União Sul-Brasileira

Em busca de uma pátria melhor

ISAÍAS SIQUEIRA LIMA

Em 7 de novembro de 2000, os delegados eleitos para a 32ª Assembléia da União Sul-Brasileira (Unisul) começaram a chegar à Chácara Ebenézer, em Itu, SP, sede da entidade. O lema escolhido para as reuniões foi *Em busca de uma pátria melhor*.

Delegados durante reunião deliberativa

Raiava o dia 8. Os irmãos começaram a entrar na sala de reuniões, um após outro, para o culto matutino. Alguns já o aguardavam desde as 4 horas, ansiosos por bênçãos especiais para si e para a igreja. Às 6h40 teve início o culto matutino, dirigido pelo pastor Adelaide Rodrigues da Rocha. Em todas as reuniões, estavam presentes os pastores Alfredo Carlos Sas e Matheus Souza Silva, respectivamente presidente da Conferência Geral e secretário para a América do Sul.

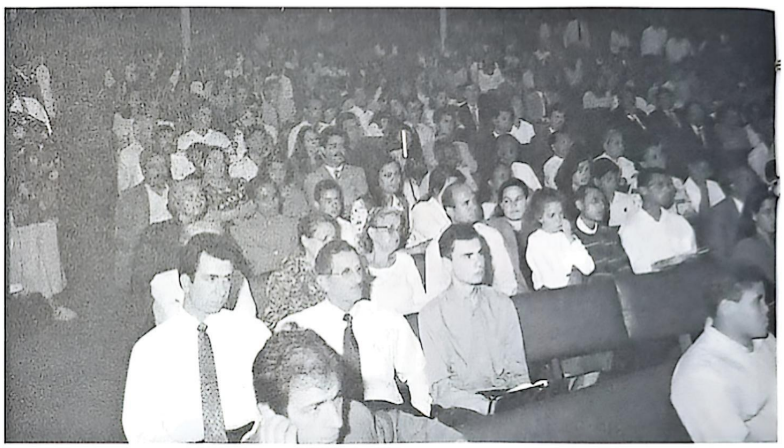
Às 8 horas foram iniciados os trabalhos da Assembléia. O culto de abertura foi dirigido pelo pastor Daniel Duarte Carneiro, secretário da União, que logo passou a palavra ao presidente, pastor Gessner. Em breve sermão, ele teceu comentários sobre a oração de Neemias, quando este relembrou as bênçãos de Deus ao Seu povo durante os quarenta anos de peregrinação no deserto. O pastor Gessner afirmou que a experiência de Moisés também é digna de ser estudada, pois ele é o penhor da futura ressurreição dos justos.

Dirigindo-se novamente à delegação, o pastor Daniel Duarte fez a contagem dos membros presentes, para verificação de quórum. Foi constatado que, dos 109 arrolados, 99 responderam à chamada.

Confirmada a legalidade da sessão, os oficiais da União começaram a apresentar os relatórios do biênio. Ao irmão Gessner coube apresentar o último. Com minúcias de data e local, ele disse onde, quando e quantas vezes esteve em cada lugar, e o que realizou. Finalizando, agradeceu a ajuda que todos os colegas de ministério e os diversos obreiros e oficiais lhe deram. Também pediu-lhes que perdoassem suas faltas. Às 17 horas do dia 8 de novembro, o pastor Arthur Gessner entregou o cargo e os da sua diretoria ao presidente da Conferência Geral.

Em suas primeiras palavras, o pastor Sas manifestou satisfação por rever os irmãos, após um ano de sua partida a fim de visitar diversos países. Nesse período, ele presidiu conselhos, seminários, proferiu conferências e realizou outras atividades no âmbito mundial da Obra. "Viemos aqui para servir aos irmãos", afirmou.

Todos manifestaram gratidão a Deus pelo clima amistoso, fraternal, tranqüilo, que os envolveu durante a Assembléia. Cerca de dez irmãos e irmãs trabalharam incansavelmente na cozinha para que todos tivessem as refeições na hora certa. Em nome dos delegados, este repórter agradece a esses abnegados irmãos e à diretoria anterior da Unisul, por ter provido a todos alimentação e hospedagem dignas.



Assistentes durante as reuniões públicas em Artur Alvim

Se relatórios, propostas de trabalho, revisões no Estatuto e eleições dos novos oficiais são trabalhos importantes de uma Assembléia reorganizadora, não menos são as reuniões públicas. Estas foram meticulosamente programadas para o

Quarteto A Verdade Presente apresenta número musical

Sábado e o domingo, dias 11 e 12, em São Paulo. Era previsto o comparecimento de mais de duas mil pessoas. Os irmãos que organizaram o evento tomaram todas as providências. Firmaram contrato com um clube atlético que possui auditório capaz de acomodar o público esperado.

Infelizmente, um dia antes da grande festa, foi recebida a informação de que não poderia ser utilizado o local previsto. Os irmãos ficaram perplexos, angustiados, tristes, sem solução para o grave problema. Nesse impasse, todos decidiram deixar as preocupações nas mãos do Senhor. Orações foram feitas. Ele nos abriu o caminho: os irmãos da igreja de Artur Alvim e da Escola Isaac Newton franquearam suas dependências, possibilitando a realização do grande encontro no Sábado. Durante o dia foram realizadas três reuniões simultâneas: a dos jovens, no auditório da Escola Isaac Newton; a dos adultos, no templo, e a das crianças, no salão social do templo. Os três ambientes ficaram lotados. Foi cumprido o desejo de todos: participar de um culto de louvor ao nosso bom Pai celestial em companhia de irmãos de perto e de longe.

Somos uma família numerosa e sentimos grande necessidade de rever-nos periodicamente. Ainda temos essa oportunidade. Sabemos, no entanto, que não será sempre assim. Em futuro bem próximo, ser-nos-á tirada toda liberdade de culto. Não podemos, sem prejuízo para nossa alma, negligenciar as reuniões gerais. No século passado elas eram denominadas "reuniões campais".

Da esquerda para a direita, irmãos Samuel Monteiro, Demerval Santos, Olmício Freitas, Admir dos Prazeres, Ary Gonçalves, Marcelo Araújo, Paulo César Bento, Sandro Peixoto e Edgar Luup. Ao púlpito, o presidente da Conferência Geral, pastor Carlos Sas

Desenvolvimento do Movimento de Reforma

O pastor Carlos Sas trouxe-nos interessantes notícias do desenvolvimento da Obra no exterior. Ele informou que atualmente somos mais de 30 mil membros, espalhados por 95 países. Na China, já ultrapassamos a marca dos 1.500 membros. Nos últimos nove anos, o Movimento de Reforma alcançou mais 33 países. Os mais recentes são:

- Israel (3 membros)
- Guiana (10 membros)
- Pápua Nova Guiné (60 membros)
- Paquistão (53, entre eles três ministros)
- Congo (154)
- Ilha Fiji, Mongólia, Coréia do Norte (interessados)
- Cuba (interessados)
- Haiti (16)
- Vietnã (interessados)
- Grécia (interessados)

A 32ª Conferência Reorganizadora da União Sul-Brasileira foi a última da década, do século e do milênio. Onde estaremos no fim do ano 2003? Com o povo de Deus nesta Terra? Na Nova Terra? Perdidos sem Deus e sem esperança, fora da comunhão com Deus e com os irmãos? Lembremo-nos sempre do lema *Em busca de uma pátria melhor*. Que apenas esse pensamento mereça nossa atenção nestes últimos dias.

Nova diretoria da Unisul — Os irmãos eleitos para ocupar os diversos cargos durante o triênio 2001-2003 são:

- Presidente — Pr. Ary Gonçalves da Silva
- Vice-presidente — Pr. Marcelo Araújo Silva
- Secretário — Pr. Paulo César Bento
- Tesoureiro — Admir Ribeiro dos Prazeres

Secretários de Departamentos

- Mordomia — Admir Ribeiro dos Prazeres
- Obra Missionária, Escola Sabatina, Rádio e Curso Bíblico — Olmício Nascimento Freitas
- Jovens — Pr. Marcelo Araújo Silva
- Colportagem — Demerval dos Santos Ferreira
- Patrimônio — Pr. Paulo César Bento
- Saúde — Pr. Elias de Souza
- Educação — Edgard Carlos Luup
- Auditoria e Contabilidade — Sandro Peixoto
- Comissão Fiscal — Samuel Alves Monteiro, Daniel Devai e Joel Peres Nunes.

O novo mandato será exercido por três anos, e não dois como até então. Houve acordo mútuo nesse sentido entre a Conferência Geral e as duas Uniões Brasileiras. ■

Associação Paraná-Santa Catarina

Festival de Música Sacra

Nos dias 8 a 10 de setembro de 2000, em Curitiba, PR, foi realizado o 2º Festival de Música Sacra (Femusa) da Associação Paraná-Santa Catarina. Os alunos da turma Adventus, da Escola Missionária, trabalharam com afinco na programação do evento, até que se tornasse realidade.

Dueto se apresenta em Curitiba

Às 20 horas da sexta-feira, quatro corais deram abertura à programação: Adventus, da Escola Missionária; Canto Nobre, de São Paulo; Vozes do Advento, de Curitiba; e Mensagem de Amor, de Goiânia. Durante a programação, conjuntos também tiveram oportunidade de louvar a Deus com belos hinos.

Sábado, no decorrer da Escola Sabatina e Culto Divino, o desejo de louvar a Deus continuou presente. Muitos números musicais foram apresentados. Um coral infantil, formado por 120 crianças, surpreendeu os assistentes com belos hinos. Noutro momento, os corais uniram-se em um só, sob regência do irmão Evanildo Cruz Luz, lembrando o grande Coral da Conferência Geral de novembro de 1999. À tarde, apresentações instrumentais evocaram o Salmo 150. Pistões, clarinetes, flautas, acordeom, violinos, violão e piano foram usados no louvor a Deus.

A programação do domingo previa um passeio turístico pela cidade. Os irmãos saíram em excursão, como grande família, unidos pelos laços do amor cristão. À noite, novas audições. Os assistentes puderam manifestar-se e escolher os hinos dos quais mais gostaram. Os escolhidos foram reapresentados, para deleite geral e louvor a Deus.

A música instrumental teve participação marcante no festival

Mais de 400 pessoas, provenientes de várias localidades, assistiram e participaram do Festival. Na despedida, percebia-se em todos o desejo de um novo encontro de adoração.

O músico Carl Philipp E. Bach, filho do grande compositor barroco Johann Sebastian Bach, disse certa vez: "Um dos mais nobres objetivos da música sacra é a divulgação do Evangelho e a salvação da alma humana." "Damos graças a Deus pois esses foram os objetivos sob os quais o 2º Femusa foi idealizado e executado", regozija-se a irmã Cláudia Borges.

Senhor, Tu és digno de adoração,
Digno de honra e de glória.
Digno de todo poder e louvor.
Digno de toda oferta de amor.
Tu és digno, Pai criador!
Tu és digno, meu Salvador!
Tu és digno, Maravilhoso!
És digno de honra e louvor!■

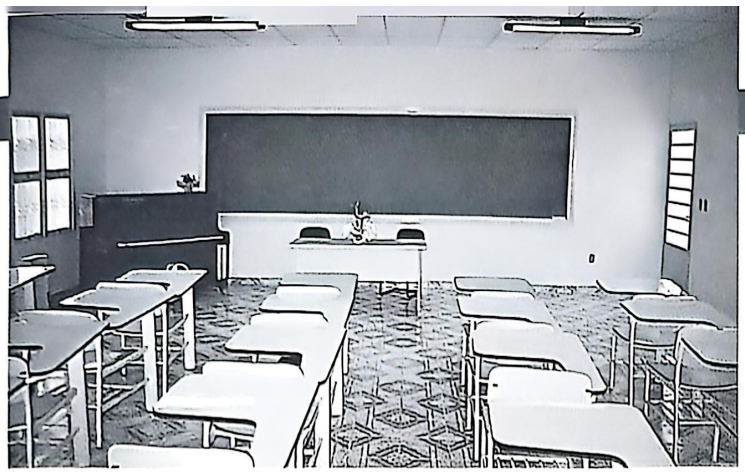
Escola Missionária

Escola ganha novas instalações

A Escola Missionária Ebenézer está instalada em Curitiba, PR, há quase 20 anos. Muitos jovens tiveram a vida marcada pelo Curso Missionário ali ministrado. Dentre os atuais pastores do Movimento de Reforma, muitos freqüentaram suas aulas. Com tantos anos de uso ininterrupto, o prédio da Escola não oferecia mais as condições ideais para funcionamento. Diante dessa realidade, a Direção decidiu construir novas instalações.

Esforços vigorosos foram empreendidos, e finalmente em 20 de setembro do ano passado, as novas dependências ficaram prontas.

Reformistas presentes na cerimônia de inauguração



A nova sala de aulas é ampla, bem iluminada e ventilada

Sapiranga

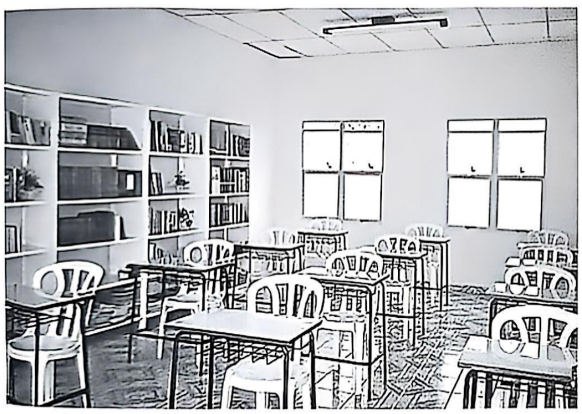
Testemunho público

Em 2 de julho de 2000, quatro pessoas foram batizadas em Sapiranga, RS, cidade localizada a 70 quilômetros de Porto Alegre. O pastor José Pereira oficiou o batismo.

Batizandos, oficiais e assistentes em Sapiranga

Alojamentos confortáveis, ampla sala de aula, biblioteca, refeitório e novos escritórios administrativos estão à disposição dos alunos e professores.

O pastor Rômulo Borges, diretor, iniciou a cerimônia de inauguração da nova ala entregando as chaves aos presidentes da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner, e da União Norte-Brasileira (Uninorte), pastor Delvacir Dias Preto. Juntos, os presentes cantaram o hino *Graças dou, sim, pela vida*, ouviram a leitura de 1 Samuel 7:12 e a oração proferida pelo pastor Elias de Souza.



A nova biblioteca tem ambiente agradável

O diretor de Jovens da Uninorte, pastor Josias Ferreira, lembrou o tempo em que foi aluno nas antigas dependências. O pastor Washington Bueno, representando os professores, expressou gratidão a Deus por assistir ao progresso deste ramo da Obra. Ele foi aluno da segunda turma do Curso Missionário no Brasil, há cerca de 45 anos. Segundo seu relato, tudo era mais difícil naquele tempo. Feliz, o pastor Washington leu em Salmos 111:1-4 o compromisso do salmista: "Louvarei ao Senhor de todo o coração, na assembléia dos justos e na congregação."

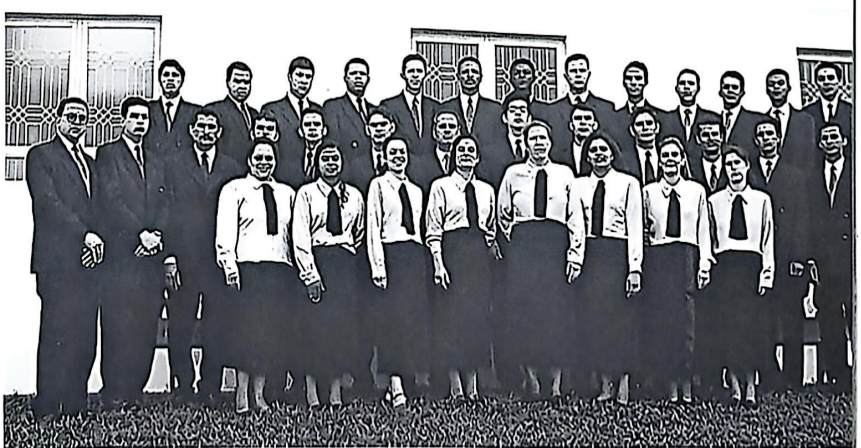
O estudante César Moreira falou em nome dos colegas, e concluiu seu pronunciamento com o verso de Isaías 41:6.

O presidente da Associação Paraná-Santa Catarina, pastor Marcelo Araújo, declarou: "Esta obra é fruto da fé!" De fato, essa vitória só pôde ser obtida por este fundamento.

Foi Deus quem providenciou os recursos para a construção. Mãos generosas foram usadas por Ele. "Recebemos doações da Conferência Geral e de irmãos voluntários", afirma o irmão Júlio Sandro Ribeiro. "O esforço da diretoria da Escola e a colaboração dos alunos também foi fundamental."

O coral Adventus, composto por alunos da turma 1999-2000, sob regência da professora Cláudia Borges, louvou a Deus com o hino *Gracias Te Damos oh Dios*, encerrando a cerimônia dedicatória. "Não há aqui repórteres, com equipamentos modernos, para transmitir o evento ao mundo inteiro", declarou um dos presentes. "Entretanto, o Céu acompanha com interesse tudo que aqui acontece, pois daqui sairão jovens a dar testemunho da Verdade Presente." ■

O refeitório zela pela higiene e organização



A turma Adventus junto ao seu diretor, pastor Rômulo Borges (à esq.)

Itajaí

Inauguração

A cerimônia batismal ocorreu em ambiente agradável e acolhedor

Em 22 de outubro de 2000, os irmãos de Itajaí, SC, realizaram um grande sonho: pela primeira vez entraram no templo da cidade, recém-construído. A cerimônia de inauguração e dedicação coroou os esforços de todos que trabalharam e doaram recursos para que o projeto se tornasse realidade.

A construção do templo foi iniciada em agosto de 2000. Alguns irmãos fizeram doações financeiras, outros doaram materiais, e outros mão-de-obra. Nos fins de semana, todos assumiam funções de pedreiro e ajudante. Assim, aos poucos o templo foi erguido, sob bênçãos divinas.

"Tenho certeza de que Deus atendeu nossas orações", afirma a irmã Sônia Silva. "Tivemos fé em Suas promessas e Ele foi fiel conosco. Hoje, só temos que agradecer ao nosso amável Pai celestial."

O novo templo: mais um farol da Verdade Presente

Para a inauguração, foram programados batismo e conferências públicas, às quais compareceram os pastores Artur Gessner e Daniel Duarte, da União Sul-Brasileira. ■

SOCIAIS

Aniversário

Parabéns à jovem **Kelen**, de Guarapuava, PR, que em 15 de outubro de 2000 completou 15 anos de idade e tornou-se membro do Movimento de Reforma, através do batismo. Em gratidão a Deus, Kelen pediu que fosse realizado um culto de Ações de Graças em sua residência. O obreiro local, Jonatam Barros, prontamente atendeu seu pedido. A igreja de Guarapuava fez-se presente, louvou a Deus e prestigiou a aniversariante.

Nascimento

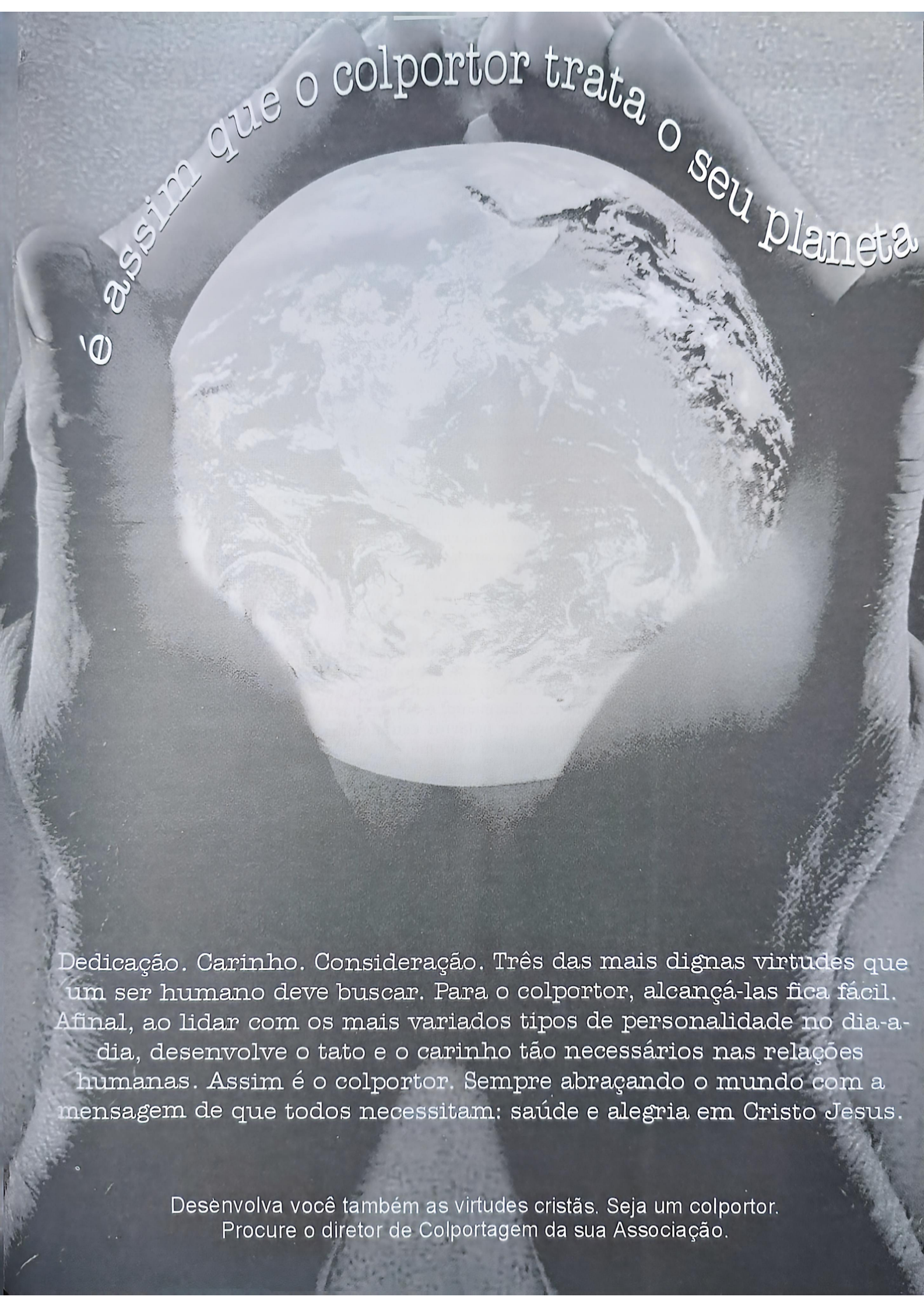
Pedro Herperth Tuleu Dourado
Mãe: Elaine V. S. Tuleu Dourado
Pai: Pedro Silva Dourado
Dia 21 de outubro de 2000 em Mogi das Cruzes, SP

Falecimentos

Aderval Pereira da Cruz — Dia 13 de junho de 2000, aos 67 anos. Nascido na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe, o irmão Aderval conheceu a fé adventista com 11 anos de idade. Pouco depois, conheceu o Movimento de Reforma. Na época sofreu forte oposição dos pais, a ponto de sofrer castigos físicos e ser privado de alimentos. Viu-se, então, obrigado a sair de casa, sendo sustentado pela irmã mais velha, Carmosina. Aos 16 anos ingressou na obra da Colportagem. Foi diretor da antiga Associação Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e da União Brasileira. Em 1967, foi ordenado ao ministério. Como pastor, batizou muitas pessoas. Foi presidente da União Brasileira duas vezes; da Associação Nordeste-Brasileira; da Associação Sul-Rio-Grandense; e da antiga Associação Rio-Minas-Espírito Santo. Irmão Aderval deixa muitas lembranças de trabalhos pioneiros na Obra do Senhor. Sua esposa, irmã Josefina, seus dois filhos, os cinco netos e a família reformista, ficam saudosos de sua companhia. Todos esperam revê-lo na ressurreição parcial, para juntar-se aos 144 mil salvos. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelos pastores Luís Vitorassi e Olindo Braga.

Maria de Almeida Braga — Dia 10 de outubro de 2000, aos 62 anos, em Ji-Paraná, RO. A irmã Maria foi esposa do pastor Olindo Braga, pioneiro do Movimento de Reforma na Bolívia. Conheceu a Verdade em 1951, foi batizada em 1953 e permaneceu firme até o fim de seus dias. No lar, foi esposa dedicada e mãe amorosa. Seu falecimento deixa saudosos o esposo, três filhos, noras, genro, netos, irmãos, sobrinhos, e sua mãe Ana de Almeida. Os parentes e a família reformista, que muito a estimava, esperam revê-la na manhã em que os justos ressuscitarão.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham." Apocalipse 14:13.



Dedicação. Carinho. Consideração. Três das mais dignas virtudes que um ser humano deve buscar. Para o colportor, alcançá-las fica fácil. Afinal, ao lidar com os mais variados tipos de personalidade no dia-a-dia, desenvolve o tato e o carinho tão necessários nas relações humanas. Assim é o colportor. Sempre abraçando o mundo com a mensagem de que todos necessitam: saúde e alegria em Cristo Jesus.

Desenvolva você também as virtudes cristãs. Seja um colportor.
Procure o diretor de Colportagem da sua Associação.

Melhorando a comunicação

Qualquer pessoa pode aprender a falar bem. Bastam atenção e cuidado

"Por mais imperfeita que seja vossa elocução, podeis corrigir vossos defeitos e recusar ter um tom nasal ou falar de maneira abafada e indistinta. Se vossa pronúncia é distinta e inteligível, será grandemente aumentada vossa utilidade. Não deixeis, então, que fique sem ser corrigida nenhuma forma defeituosa de falar. Orai a respeito do assunto e cooperai com o Espírito Santo que trabalha para vossa perfeição." —*Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 215.

Vícios de linguagem é a denominação geral que se dá aos erros graves cometidos com relativa freqüência pelos que falam e escrevem uma língua. São quatro os vícios de linguagem, também conhecidos como *barbarismos*, a saber:

1. Estrangeirismo — Todo e qualquer emprego desnecessário de palavras e expressões estrangeiras. Segundo a origem da palavra ou expressão empregada, pode ser classificada em galicismo (francês), italianismo (italiano), anglicismo (inglês), germanismo (alemão), hispanismo (espanhol) etc.

Entretanto, não é considerado vício de linguagem o emprego de palavras de uma outra língua, desde que já se encontrem incorporadas ao vocabulário da língua portuguesa, tendo sido consagradas pelo uso. Há estrangeirismos indispensáveis: os que designam objetos que a língua nacional não está apta a nomear com o vocabulário de que dispõe. Seria absurdo pretender uma língua pura de influências, pois estas são exercidas de uma nação para outra no terreno cultural, científico e literário.

Dentre as línguas que mais fornecem palavras ao nosso idioma está o inglês, principalmente no que se refere ao vocabulário técnico. Na cidade de São Paulo, devido ao grande número de italianos residentes, os italianismos são estrangeirismos comuns. Também a língua francesa, devido à grande influência da França na cultura ocidental, concorreu com muitas palavras para o vocabulário da língua portuguesa.

Dentre os estrangeirismos já aceitos e incorporados à nossa língua, estão: abajur (do francês *abat-jour*), chefe (do francês *chef*), desolado, batom, bombom, barricada, boné, governante, chofer, paletó (palavras oriundas do francês) etc.; os *anglicismos* bar, tanque, bife, breque, vagão, dial, testar, clube, sanduíche, ponche etc.; os *italianismos* feltro, cicerone, minestra etc.; os *hispanismos* camarilha, fanfarrão, guerrilha, guitarra, quadrilha, castanholas, bolero, fandango etc.; e os *germanismos* chope, elmo, touca, brecha, zinco, níquel etc.

O uso de estrangeirismos já pertencentes ao vocabulário da língua portuguesa não constitui vício de linguagem. Entretanto, é bom evitar o emprego de palavras estrangeiras, cujo uso não é corrente.

2. Cacofonia — Se do encontro de duas palavras na oração, resulta outra de sentido ridículo ou inconveniente, ocorre o vício de linguagem denominado *cacofonia*. Exemplos: "Uma pri*ma minha* esteve aqui." Ou: "Ele falou muito acer*ca dela*."

3. Preciosismo — Uso inadequado e abusivo de palavras e expressões eruditas ou, como vulgarmente se diz, difíceis, que nada acrescentam à elegância da frase e, antes, desservem à sua clareza. Não é inútil assinalar que, ao escrever e falar, é preciso ter em vista, acima de tudo, a simplicidade, correção e clareza. O desejo de surpreender o interlocutor ou o leitor com erudição desnecessária, e por isso pedante, dá origem a este vício de linguagem.

4. Solecismo — Qualquer erro de pronúncia, grafia ou sintaxe constitui *solecismo*. Assim, a troca do *l* pelo *r*, em palavras como *qual* ("quar"), *especial* ("especiar"), *malvada* ("marvada"), quando o *l* é consoante final de uma sílaba, constitui solecismo de pronúncia. Igualmente, a não acentuação das palavras proparoxítonas, como lâmpada, xícara, melódico, é exemplo de solecismo de grafia, por ser erro ortográfico. Quanto aos solecismos de sintaxe, são muito numerosos na linguagem comum, familiar, da língua portuguesa no Brasil. Mais uma razão para evitá-los com rigor e prestar mais atenção à linguagem que empregamos diariamente.

Exemplos de solecismos de sintaxe: as maçãs *era* bonita; eu fui *no* cinema; Eu vi *ele*; não vá sem *eu*; havi*am* festas em todas as casas. O certo é dizermos: as maçãs *eram* bonitas; eu fui *ao* cinema; eu *o* vi; não vá sem *mim*; havi*a* festas em todas as casas.

"O obreiro de Deus deve fazer sinceros esforços para tornar-se representante de Cristo, rejeitando toda gesticulação imprópria, toda linguagem grosseira. Deve esforçar-se por empregar linguagem correta. Há numerosa classe descuidosa em sua maneira de falar. Porém, mediante atenção cuidadosa e paciente, estes se poderão tornar representantes da verdade. Todos os dias deviam fazer progressos. Não deviam desmerecer sua utilidade e influência, nutrindo defeitos de maneiras, de entonações de voz ou linguagem. Expressões comuns, vulgares, precisam ser substituídas por palavras sãs e puras. Mediante contínua vigilância e diligente disciplina, o jovem cristão pode guardar do mal a língua, e os lábios de falarem engano. Convém cuidarmos em não pronunciar incorretamente as palavras." —*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, pág. 238. ■

PRECIOSA GRAÇA

Pastor, teólogo e autor do hino favorito da América, leia a breve história da conversão de John Newton ao cristianismo

EDUARDO EGREJAS

O hino número 33 do nosso hinário *Louvores ao Rei* — Preciosa Graça —, de John Newton, é provavelmente o mais popular em língua inglesa. Talvez em virtude de a letra descrever tão bem o autor. John Newton (1725-1807) era comerciante de escravos antes de aceitar a Cristo.

A mãe faleceu quando ele tinha apenas sete anos. Aos onze anos, com apenas dois anos de escolaridade e conhecimento rudimentar de latim, John foi para o mar com o pai. A vida de marinheiro foi repleta de fugas maravilhosas, sonhos vívidos e imprudência. John cresceu como ateu e abandonado. Certa vez, a Marinha o considerou desertor. Durante quinze meses, doente, quase privado de alimento, viveu como escravo na África. Tendo vocação para a vida no mar, algum tempo depois tornou-se capitão de um navio negreiro.

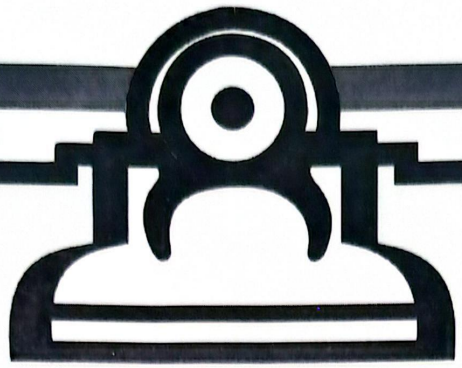
Os navios negreiros ingleses faziam a primeira fase da viagem partindo da Inglaterra quase vazios, até ancorarem na costa africana. Lá, chefes tribais entregavam aos europeus celas repletas de homens e mulheres, capturados em incursões e guerras contra outras tribos. Os compradores selecionavam os melhores espécimes, que eram trocados por armas, munição, metais, licor, bugigangas e tecidos. Então os cativos eram embarcados e comprimidos para a navegação. Presos em porões para evitar suicídios, eram deitados lado a lado para economizar espaço, fila após fila, um após o outro, até o navio ser carregado com aproximadamente 600 unidades de carga humana.

Os comandantes lideravam viagens apressadas através do Atlântico, esperando preservar ao máximo a carga, cuja taxa de mortalidade costumava ser de 20% ou mais. Quando um surto de varíola ou disenteria ocorria, o enfermo era lançado ao mar. Ao chegar ao Novo Mundo, os negros eram trocados por açúcar e melado para a produção de rum, que os navios transportavam para a Inglaterra, finalizando o ciclo da viagem. Depois seguiam novamente para a África, para recomeçar o trajeto. John Newton transportou a carga de vários navios, dentre os 6 milhões de escravos africanos levados para a América no século 18.

A leitura do autor cristão Thomas Kempis, cujo livro *Imitation of Christ* (Imitação de Cristo) ele achou por acaso a bordo, lançou a semente de sua conversão, acelerada por uma noite inteira gasta na direção de um navio negreiro alagado, em face da morte aparente. Tinha, então, 23 anos. O mar revolto e as gigantescas ondas batiam no casco do navio e invadiam o convés. Vindo do porão, Newton começou a escutar um leve sussurro de uma antiga melodia americana. Centenas de escravos traficados da África, juntos, entoavam a melodia que tocou profundamente o coração de Newton — o hino que mais tarde ganhou o título de *Amazing Grace* (Preciosa Graça), com letra de autoria do próprio Newton.

Durante os seis meses seguintes, sua fé amadureceu. Viveu os nove anos posteriores em Liverpool, na Inglaterra, estudando hebraico e grego, e convivendo com Whitefield, Wesley e os não-conformistas. Foi ordenado ao ministério evangélico em 1764, e durante os 43 anos seguintes de sua vida, pregou o Evangelho nas cidades de Olney e Londres, na Inglaterra. A lápide do seu túmulo, firmada numa conhecida igreja da Inglaterra, leva o epitáfio que o próprio Newton escreveu:

"JOHN NEWTON, Clerck, outrora infiel e libertino, comerciante de escravos na África, foi, pela rica misericórdia de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, restaurado, perdoado e designado a pregar o Evangelho que em tempos anteriores trabalhou para destruir." ■



Apostasia

1. **Quem é o exemplo bíblico de apego aos bens deste mundo?**
   ( ) José de Arimatéia
   ( ) O jovem rico
   ( ) A rainha de Sabá
   ( ) O rei Davi

2. **Quando os soldados procuraram a Jesus para prendê-Lo, que fizeram os discípulos?**
   ( ) Puseram os soldados em fuga
   ( ) Ocultaram Jesus
   ( ) Fugiram
   ( ) Ficaram indiferentes

3. **Por que muitos discípulos abandonaram Jesus?**
   ( ) Por falta de fé
   ( ) Porque eram supersticiosos
   ( ) Porque queriam ficar famosos
   ( ) Porque não curavam

4. **Que explicação Jesus apresentou para a apostasia de muitos de Seus seguidores?**
   ( ) Saíram de nós porque não eram dos nossos
   ( ) São cães mudos, que não querem ladrar
   ( ) Não querem ser chamados cristãos
   ( ) São avarentos

5. **Quem foi o mensageiro que transmitiu esta mensagem ao rei Asa: "O Senhor está convosco, enquanto vós estais com Ele. Se O buscardes, O achareis, mas se O deixardes, Ele vos deixará"?**
   ( ) Ananias
   ( ) Sofonias
   ( ) Neemias
   ( ) Azarias

6. **Que escriba e sacerdote havia dito ao rei: "A mão do nosso Deus é sobre todos os que O buscam, para o bem deles, mas o Seu poder e a Sua ira estão contra todos os que O deixam"?**
   ( ) Pompeu
   ( ) Seraías
   ( ) Esdras
   ( ) Ilquias

7. **Por que o Senhor proferiu Seus juízos contra as cidades de Judá?**
   ( ) Abandonaram ao Senhor
   ( ) Queimaram incenso aos deuses estranhos
   ( ) Adoraram obras de suas mãos
   ( ) Todas as alternativas

8. **Por haverem deixado o Senhor e servido deuses estranhos, que castigo coube aos israelitas?**
   ( ) Tornaram-se escravos de estrangeiros
   ( ) Não puderam comprar nem vender
   ( ) Ficaram em trevas
   ( ) Ficaram enfermos

9. **Por que o Senhor permitiu a destruição de Jerusalém?**
   ( ) Seus habitantes não pregavam às nações vizinhas
   ( ) As crianças não eram educadas corretamente
   ( ) Transgrediram a Lei de Deus
   ( ) Não eram vegetarianos

10. **Quem é exemplo dos filhos da maldição, que abandonam o caminho direito e se desviam?**
    ( ) Labão
    ( ) Ozias
    ( ) Balaão
    ( ) Bildade

11. **Nos dias de qual profeta o povo pediu um rei para reinar em Israel?**
    ( ) Samuel
    ( ) Ismael
    ( ) Jeremias
    ( ) Joel

12. **Por que o povo de Israel foi tantas vezes derrotado pelos inimigos e levado cativo?**
    ( ) Não estudou as leis levíticas
    ( ) Não educou os filhos
    ( ) Rejeitou ao Senhor e não Lhe ouviu a voz
    ( ) Nenhuma das alternativas

13. **Contra quem o Senhor proferiu as seguintes palavras: "Então a Mim clamarão, mas Eu não responderei"?**
    ( ) Os ministros
    ( ) Os insensatos que desprezam ao Senhor
    ( ) Os habitantes de Siquém
    ( ) Os samaritanos

14. **Quem eram os que rejeitaram o conselho do Senhor e não aceitaram o batismo de João?**
    ( ) Os escribas
    ( ) Os cobradores de impostos
    ( ) Os comandantes do exército de Israel
    ( ) Os fariseus e os doutores da lei

15. **Que chamado nos é dirigido pelo Senhor?**
    ( ) À adoração
    ( ) À santificação
    ( ) À pobreza
    ( ) Todas as alternativas

16. **Que é necessário para evitar o naufrágio na fé?**
    ( ) Paz com todos
    ( ) Humildade no falar
    ( ) Boa consciência
    ( ) Boa reputação

17. **Quem são os que darão ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios?**
    ( ) Os não batizados
    ( ) Os apostatados
    ( ) Os mutilados
    ( ) Os iletrados

18. **Quem são os que desviam da verdade seus ouvidos e se voltam às fábulas?**
    ( ) Os desejosos de ouvir coisas agradáveis
    ( ) Os tímidos
    ( ) Os que não estudam as profecias
    ( ) Os intemperantes

19. **Para que não nos afastemos do Senhor, que jamais deve haver em nós?**
    ( ) Falta de coragem
    ( ) Coração perverso
    ( ) Espírito submisso
    ( ) Falta de entusiasmo

20. **Para que não nos desviemos de nossa firmeza, contra que perigo devemos estar atentos?**
    ( ) Ladrões e salteadores
    ( ) Mestres de filosofia
    ( ) O engano dos homens perversos
    ( ) Falta de sinceridade

Respostas
1. O jovem rico (Mateus 19:22); 2. Fugiram (Mateus 26:56); 3. Falta de fé (João 6:64 e 66); 4. Saíram de nós porque não eram dos nossos (1 João 2:19); 5. Azarias (2 Crônicas 15: 1 e 2); 6. Esdras (Esdras 7:11; 8:22); 7. Todas as alternativas (Jeremias 1:16); 8. Tornaram-se escravos de estrangeiros (Jeremias 5:19); 9. Transgrediram a Lei de Deus (Jeremias 17:27); 10. Balaão (2 Pedro 2:14 e 15); 11. Samuel (1 Samuel 8:7); 12. Rejeitaram ao Senhor e não Lhe ouviram a voz (Salmo 81:11-14); 13. Os insensatos que desprezam ao Senhor (Provérbios 1:22-28); 14. Os fariseus e os doutores da lei (Lucas 7:29, 30); 15. À santificação (1 Tessalonicenses 4:7); 16. Boa consciência (1 Timóteo 1:19); 17. Os apostatados (1 Timóteo 4:1); 18. Os desejosos de ouvir coisas agradáveis (2 Timóteo 4:3 e 4); 19. Coração perverso (Hebreus 3:12); 20. O engano dos homens perversos (2 Pedro 3:17).

PENSAMENTOS QUE EDIFICAM

Se você tem comida na geladeira, roupas, teto e lugar para dormir, então você é mais rico do que 75% das pessoas do mundo.

Se tem dinheiro no banco, na carteira e ainda sobram moedas para pôr no cofrinho, você está entre os 8% das pessoas mais ricas do mundo.

Se você, nesta manhã, se levantou com mais saúde que mal-estar, então é mais abençoado que os milhões que não sobreviverão após esta semana.

Se você nunca experimentou o perigo da guerra, a solidão da cadeia, a angústia da tortura, a agonia da inanição, você está à frente de 500 milhões de pessoas no mundo.

Se você pode assistir às reuniões da igreja sem medo de ser preso, torturado ou morto, então é mais feliz que 3 bilhões de pessoas.

Se seus pais ainda são vivos e permanecem juntos, você é caso muito raro.

Se você pode sorrir e sua fisionomia pode demonstrar gratidão, então é feliz, pois a maioria pode, mas não o faz.

Se você pode segurar a mão de alguém, abraçar alguém, ou mesmo tocá-lo no ombro, então é feliz, pois pode oferecer o toque da cura.

Se você pode ler esta reflexão, é mais abençoado que 2 bilhões de pessoas, que não podem ler absolutamente nada.

Papai e o sino

Papai era um velho companheiro muito simpático. Tinha os cabelos branquinhos, sempre bem cortados e penteados. Seus olhos eram azuis, apesar de meio desbotados pela idade, e transmitiam entusiasmo. A face era tensa, mas, quando sorria, mesmo as rugas pareciam suavizar-se e sorrir com ele. Tinha talento para assobiar, e o fazia diariamente com grande alegria, ao limpar e varrer sua loja. Mesmo assim, possuía uma tristeza secreta. Todos que o conheciam, o respeitavam e simpatizavam com ele.

A maioria dos clientes de papai sempre retornava feliz. Ele jamais tinha muito trabalho, mas não se preocupava. A loja não era meio de vida, mas passatempo bem-vindo.

Havia um quarto atrás da loja onde ele aproveitava o tempo consertando alguns dos seus objetos mais preciosos. Referia-se a esse quarto como o "quarto das memórias". Lá havia relógios de bolso, de parede, trens elétricos, máquinas a vapor e brinquedos antigos, feitos de madeira, lata ou ferro fundido, e outras bugigangas obsoletas. Passar o tempo no quarto das memórias dava-lhe grande satisfação, pois recordava muitos momentos preciosos do passado. Manuseava cada objeto com cuidado, e às vezes fechava os olhos e fazia uma pausa para reviver alguma doce e simples memória da infância.

Certo dia, papai trabalhava, para alegria do seu coração, consertando um velho farol da ferrovia. À medida que trabalhava, assobiava a melodia típica da atividade e lembrava seu passado como guarda-chaves de uma estrada de ferro. Era um dia típico na loja. Do lado de fora, o Sol iluminava o céu bem claro, e um vento leve passava através da porta da frente. Sempre que o tempo estava bom, papai deixava a porta aberta. Gostava do ar fresco — quase tanto quanto do cheiro das antigüidades e velhas engrenagens a óleo.

À medida que polia o farol restaurado, papai ouviu o soar do sino na porta da loja. O sino, que produzia ressoar

único, houvera pertencido à família de papai havia mais de 100 anos. Ele gostava muito do sino, e amava compartilhar sua melodia com todos que vinham à sua loja. Papai pendurou um fio no teto para que o sino badalasse sempre que a porta fosse aberta. Desperto pelo som, saiu do quarto de memórias e foi atender seu cliente.

Inicialmente não viu ninguém. Entretanto, logo viu cachos de cabelo brilhantes e suaves, que mal alcançavam o topo do balcão.

— Como posso ajudá-la, pequena senhorita? — a voz de papai era jovial.

— Olá, senhor — a menina falou quase num sussurro.

A menina, muito delicada, acanhada e tímida, olhou para papai com seus grandes olhos castanhos, e lentamente examinou a loja em busca de algo especial. Com timidez, disse-lhe:

— Gostaria de comprar um presente.

— Bem, vamos ver — disse papai. — Para quem é?

— Meu avô... É para meu avô. Mas não sei o que comprar.

Papai começou a fazer sugestões.

— O que acha de um relógio de bolso? Está em ótimo estado. Eu mesmo o consertei — disse orgulhosamente.

A pequena menina não respondeu. Andou até a saída da loja, pôs a mão na porta e a balançou-a delicadamente, para fazer soar o sino. O rosto de papai pareceu brilhar ao ver o sorriso da menina.

— É isso que eu quero! — a pequena menina balbuciou. — A mamãe disse que o meu avô gosta muito de música!

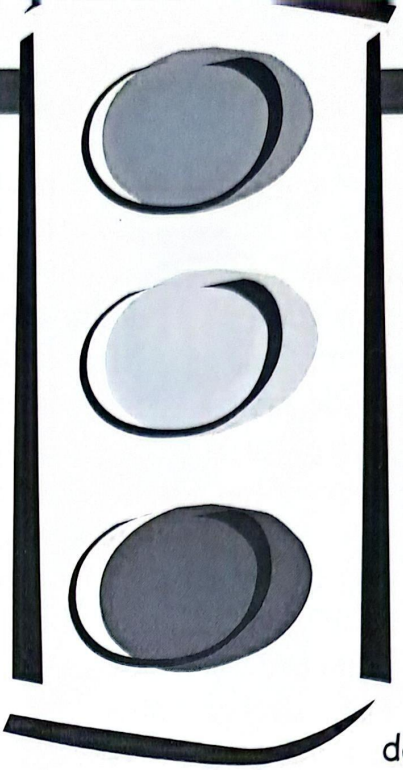
Naquele momento a expressão de papai mudou. Com medo de cortar o coração da pequena dama, disse-lhe:

— Sinto muito, senhorita. Não está à venda. Talvez seu avô goste deste pequeno rádio.

A menina olhou para o rádio, baixou a cabeça e, tristemente, suspirou:

— Não, acho que não.

Num esforço para ajudar a compreensão da menina, papai contou-lhe a história de como o sino esteve em sua família por muitos e muitos anos, sendo essa a razão por que não queria vendê-lo.



A menina olhou para cima, na direção de papai e, com lágrimas nos olhos, disse docemente:

— Creio que entendi. Obrigado, senhor, de qualquer forma.

De repente, papai pensou em como o restante da família já havia partido, com exceção de uma filha, afastada, a quem não via há quase dez anos. Por que não, pensou. Por que não passá-lo a alguém que o compartilhará com algum ente querido? Somente Deus sabe onde ele vai parar um dia — pensou.

— Espere, pequena dama — disse papai enquanto a menina saía da loja, e ele ouvia o sino soando pela última vez. — Decidi vender o sino. Aqui está um lenço, querida. Enxugue as lágrimas...

A menina começou a bater palmas:

— Oh, obrigada, senhor! Meu avô ficará muito feliz!

— Muito bem, minha querida, muito bem — papai sentiu-se bem em ajudar a criança. Sabia, entretanto, que sentiria falta do sino. — Promete cuidar bem do sino para seu avô, e para mim também?

Ele cuidadosamente embrulhou o sino em papel de presente.

— Oh, prometo! — disse a menina.

Repentinamente, ela ficou silenciosa. Havia algo que esquecera de perguntar. Olhou para cima, com grande preocupação, em direção a papai, e quase num sussurro perguntou:

— Quanto custa?

— Bem, vamos ver. Quanto você tem para gastar? — papai perguntou com um gracejo. A menina tirou da bolsa uma carteira onde havia dois reais e quarenta e sete centavos. Após questionar brevemente a própria sanidade, papai disse:

— Pequena dama, este é o seu dia de sorte! O sino custa exatamente dois reais e quarenta e sete centavos!

Mais tarde, já à noite, ao preparar-se para fechar a loja, papai pensava no sino. Naquele momento decidiu não pendurar outro no lugar. Pensou naquela criança e perguntou a si mesmo se o seu avô havia gostado do presente. Papai certamente amaria qualquer coisa dada pela neta preciosa.

Naquele momento, quando ia apagar as luzes no quarto das memórias, papai pensou que ouvia o sino. Novamente, questionou sua sanidade. Foi em direção à porta, e lá estava a pequena menina. Ela fazia soar o sino e sorria com doçura. Papai ficou estarrecido diante da menina.

— Que aconteceu, pequena dama? Mudou de idéia?

— Não — ela disse. — Mamãe disse que é para o senhor.

Antes que papai tivesse tempo de falar algo, a mãe da menina surgiu à porta, e, com voz entrecortada, em lágrimas, disse gentilmente:

— Olá, pai!

A pequena menina puxou a manga da camisa do avô.

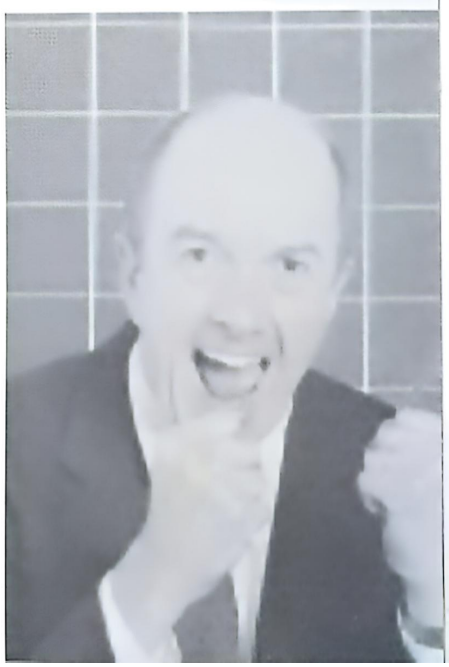
— Aqui, vovô. Segure o seu lenço. Enxugue as lágrimas.

"Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós." Lucas 6:38

"Um dá liberalmente, e se torna mais rico; outro retém mais do que é justo, e se empobrece. A alma generosa prosperará, e o que regar também será regado." Provérbios 11: 24 e 25. ■

Quer acumular tesouros?

Algumas pessoas vivem apenas para **acumular riquezas**. E fazem muito bem. Veja o exemplo do colportor: ele aproveita cada minuto acumulando riquezas no **Banco Celestial**. Sim, pois, ao levar palavras de vida e saúde aos lares, vai aumentando o saldo da sua conta no Céu. Tudo é cuidadosamente anotado pelo anjo relator, que "está fazendo **registro fiel** das palavras e atos do povo de Deus". 1TSM 89. "Ajuntai para vós tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam." Mateus 6:20. Acumule você também muitos **tesouros no Céu**. Seja colportor-evangelista. Procure o diretor de colportagem da sua Associação.



A existência só tem sentido quando aceitamos Cristo como nosso Salvador

Aspectos importantes da vida

V. G. B.

É interessante a vida: só há pouco tempo comecei a perceber quantas oportunidades deixei passar por não lhes dar a atenção que mereciam. Nunca foi meu forte concentrar-me num determinado objetivo. Aliás, os jovens, em sua maioria, são assim: desatentos. Eu não tinha paciência nem para ouvir as pessoas. Quando começavam a falar, antes que chegassem à metade da conversa, eu já desviava minha atenção para outras coisas.

Na igreja, até me esforçava para ouvir as pregações, mas a rotina era: no início do culto ouvia o que estava sendo dito, mas alguns minutos adiante meu pensamento começava a divagar. Questionava a correção do que o pregador dizia, perdia-me em hipóteses sem qualquer importância, distraía-me com algo escrito na Bíblia ou nas lições, ocupava-me observando o traje das irmãs ou censurando alguma criança inquieta. Minha indiferença era preocupante. Sei que isso ocorre com boa parte dos jovens de minha idade.

Num Sábado, no Culto Divino, imaginei que o sermão seria daqueles difíceis de assistir. O máximo de atenção que os pregadores obtinham de mim era quinze minutos. Pois foi nesse tempo que o orador leu um poema, do qual nunca me esqueci. Fez-me pensar em aspectos importantes da vida. Dizia assim:

"Se eu voltasse a ser jovem...
Trataria de cometer menos erros,
Não tentaria ser sempre o melhor,
Viveria mais à vontade,
Seria mais otimista ante as dificuldades,
Seria menos asséptico,
Correria menos riscos,
Viajaria mais,
Contemplaria entardeceres,
Subiria montanhas,
Nadaria em rios,
Iria a lugares aonde jamais fora
Tive momentos bons na vida,
Mas se pudesse voltar à juventude,
Procuraria fazer de todos, bons momentos.
Eu não ia a parte alguma sem guarda-chuva.
Não vivia sem termômetro.
Não saía de casa sem bolsa de água quente.
Só me faltava um pára-quedas...
Se voltasse a ser jovem, andaria descalço da primavera ao outono,
Contemplaria amanheceres,
Brincaria com crianças.
Tudo isso faria se tivesse a vida inteira pela frente...
Porém, agora estou muito velho.
Sinto que a morte se aproxima."

Esse poema tocou-me profundamente. Pensei em como tudo aquilo referia-se a mim, mais que a qualquer pessoa do mundo. Mentalmente, comecei a enumerar coisas que valem a pena ser feitas: prestar mais atenção às aulas de cálculo, dizer "desculpe-me", "você tem razão" e "eu te amo" com mais freqüência... Estava imersa em pensamentos, quando o pregador fez soar a campainha, trazendo-me de volta à realidade. Ele dizia: "Se você tivesse oportunidade de recomeçar a vida, que atitudes teria ante a religião? Continuaria freqüentando os cultos apenas fisicamente, ou viria também em espírito?" Essa frase caiu sobre mim como balde de água fria. Por um instante, vi-me só, dentro da igreja, como se o pregador falasse apenas para mim. Ele prosseguiu: "Se você recomeçasse hoje a vida, continuaria indiferente aos apelos do Mestre para salvá-lo, ou O aceitaria na primeira oportunidade, sem hesitar?"

Nesse instante, decidi recomeçar minha vida, aceitando a Cristo como meu Salvador. Espero que você também já O tenha aceitado. ■

Se você recomeçasse hoje a vida, continuaria indiferente aos apelos do Mestre para salvá-lo, ou O aceitaria na primeira oportunidade, sem hesitar?

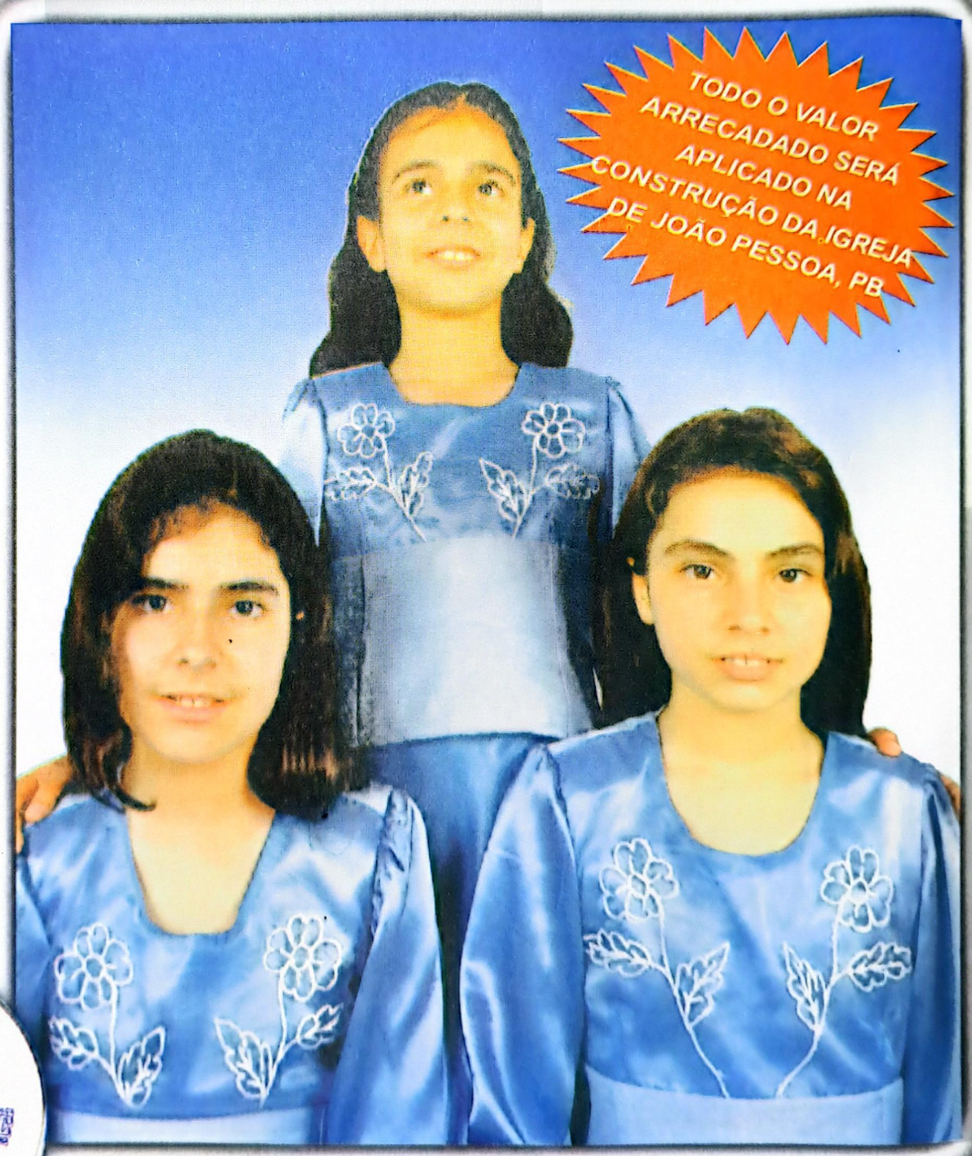
sua nova opção em música sacra!

EM TUAS MÃOS

com o

Trio Rocha

"A alma pode ascender para mais perto do Céu nas asas do louvor. Cheguemos, pois, com reverente alegria a nosso Criador, com 'ações de graças e voz de melodia'. Isaías 51:3." —Caminho a Cristo, pág. 104.



O VERDADEIRO LOUVOR SACRO!

PEÇA JÁ O NOVO CD REFORMISTA NA SUA ASSOCIAÇÃO